DEREK PRINCE

SEJA PERFEITO!

mas... *COMO?*



DESCUBRA OS BLOCOS DE CONSTRUÇÃO QUE O PODER DE DEUS FORNECE

DEREK PRINCE PORTUGAL

DEREK PRINCE

-Seja Perfeito-

mas…

COMO?

Descubra os blocos de construção

que

o poder de Deus fornece

DEREK PRINCE PORTUGAL

Ficha técnica

Copyright©2019 Derek Prince Portugal
Tradução portuguesa: Seja Perfeito, mas… *Como*?

Originalmente publicado como o título: Be Perfect – *But how*?

Copyright©2010 Derek Prince Ministries - international

Autor: Derek Prince

Tradução: Conceição Cabral

Redação: Christina van Hamersveld

Desenho da capa: Derek Prince Portugal

Endereço: Derek Prince Portugal
Caminho Novo Lote X
9700-360 Feteira AGH
Terceira, Açores, Portugal

E-mail: derekprinceportugal@gmail.com

Blog: www.derekprinceportugal.blogspot.pt

Telm.: 00351 927992157

A versão bíblica usada neste livro é: Almeida Corrigida Revisada Fiel, sempre que não seja mencionada informação contrária.

ÍNDICE

Introdução 5

1. O que significa “ser perfeito”? 6

2. O processo para a perfeição 11

3. O primeiro bloco para a construção: Excelência 16

4. O segundo bloco para a construção: Conhecimento 20

5. O terceiro bloco para a construção: Domínio próprio 24

6. O quarto bloco para a construção: Perseverança 32

7. O quinto bloco para a construção: Piedade 35

8. O sexto bloco para a construção: Amor fraternal 38

9. O sétimo bloco para a construção: Amor 40

Sobre o Autor 46

Sobre Derek Prince Portugal 47

Outros livros por Derek Prince 48

Introdução

Um dos mandamentos mais simples que Jesus já deu, pode ser declarado em duas palavras: "Seja perfeito". Este comando é simples em número de palavras, mas certamente não é tão simples de executar - apenas duas palavras diretas: "Seja perfeito".

Além disso, Jesus não disse *tente* ser perfeito, ele disse *seja* perfeito. Ele nunca nos disse para *tentarmos* obedecer a qualquer um dos seus mandamentos. Ele nunca disse para *tentar* amar os seus inimigos; Ele disse, *ame* os seus inimigos. Porquê? Porque Ele sabia que se dependêssemos da nossa própria capacidade de sermos perfeitos, poderíamos muito bem desistir de frustração e fracasso. É impossível.

Onde começa a graça

Veja, os requisitos do Novo Testamento são todos baseados na graça de Deus - graça que nos é disponibilizada através de Jesus Cristo. Fiz essa declaração muitas vezes e vou repeti-la novamente: a graça começa onde a capacidade humana termina. Quando podemos fazer algo com as nossas próprias forças, sabedoria ou justiça, não precisamos da graça de Deus. Mas quando chegamos ao fim do melhor que podemos fazer, chegamos ao começo da graça**.**

A graça começa onde a capacidade humana termina.

Deus diz: "*A Minha graça te basta*" (2 Coríntios 12: 9). Acredita nisso? Acredita realmente que a Sua graça é suficiente? Acredita que isso lhe permitirá fazer tudo o que Ele lhe disse para fazer?

Neste livro, aprenderemos que é somente pela graça que podemos obedecer ao comando simples de Jesus. **É somente pela graça que podemos "ser perfeitos"**.

Capítulo 1

O que significa “ser perfeito"?

Para começar o nosso estudo, vamos dar uma olhada nas próprias palavras de Jesus. No Sermão da Montanha Ele diz:

“Sede vós pois perfeitos, como é perfeito o vosso Pai que está nos céus.” (Mateus 5:48)

Muitas pessoas tentaram explicar a palavra “***perfeito***” de um modo diferente do seu verdadeiro significado. Mas o padrão que é estabelecido para nós nesta Escritura elimina qualquer dúvida sobre o que Jesus estava dizendo; nós devemos ser tão perfeitos quanto o nosso Pai no céu é perfeito.

Se considerarmos esse comando no contexto de alguns versículos anteriores, ele indica **duas verdades**. Antes de mais nada, a perfeição, nesse sentido, significa, **lidar corretamente** - não apenas com algumas pessoas, mas **com todos**. E em segundo lugar, a perfeição é resumido numa palavra - **amor**. Perfeição e amor não podem ser separados.

Vamos ler as declarações anteriores que Jesus fez em Mateus 5, começando com o versículo 43:

“Ouvistes que foi dito: Amarás o teu próximo, e odiarás o teu inimigo. Eu, porém, vos digo: Amai a vossos inimigos, bendizei os que vos maldizem, fazei bem aos que vos odeiam, e orai pelos que vos maltratam e vos perseguem; para que sejais filhos do vosso Pai que está nos céus; Porque faz que o seu sol se levante sobre maus e bons, e a chuva desça sobre justos e injustos.” (Mateus 5:43-45)

Deixe que lhe pergunte: Leva isso a sério? Sabe, Deus é perfeito nas suas relações com todos: com as pessoas más e com as pessoas boas. Ele é perfeito em todas as atitudes e relacionamentos.

“Pois, se amardes os que vos amam, que galardão tereis? Não fazem os publicanos também o mesmo? E, se saudardes unicamente os vossos irmãos, que fazeis de mais? Não fazem os publicanos também assim? Sede vós pois perfeitos, como é perfeito o vosso Pai que está nos céus.” (Mateus 5:46-48)

Para compreender o significado da perfeição, acho útil pensar no exemplo de um círculo. Os círculos vêm em todos os tamanhos, todas as dimensões, todos os diâmetros. Mas não importa quão pequeno seja um círculo, ainda pode ser um círculo perfeito. Vejo Deus como o grande círculo perfeito que abrange o universo. Não temos a mesma grandeza ou poder para abranger o universo, mas cada um de nós, no nosso próprio lugar específico, pode ser um círculo pequeno e perfeito. O meu ponto é, não é preciso ser grande para ser perfeito.

Maturidade e Completude

A palavra *perfeito* compreende dois aspetos relacionados. Um é a *maturidade* e o segundo, a

completude. Para ser perfeito, deve combinar as duas qualidades.

Imagine, se quiser, uma pequena maçã verde, no galho. É pequena, redonda, verde e dura. Num certo sentido, é perfeito porque não há nada de errado com a maçã. Noutro sentido, não é perfeito porque não atingiu a maturidade.

Ou considere um menino de doze anos que está fisicamente completamente bem e inteiro. Como a maçã, ele é perfeito, mas ainda não atingiu a maturidade. Por outro lado, um homem adulto de quarenta anos pode ser maduro, mas se perdeu um dos seus dedos, não está completo. Para ser perfeito, precisa ser maduro e completo. Obviamente, isso envolve um processo.

Vejamos agora algumas passagens das Escrituras que nos ensinam sobre esses aspetos de chegar à maturidade e à completude. Um bom lugar para começar a nossa pesquisa é Romanos 5: 5, onde Paulo faz uma daquelas declarações surpreendentes que é difícil de compreender totalmente:

"...o amor de Deus está derramado em nossos corações pelo Espírito Santo que nos foi dado." (Romanos 5:5)

Nós ouvimos esse versículo frequentemente, mas pergunto-me se realmente absorvemos o seu significado? Paulo não disse, *um pouco* do amor de Deus, mas *o* amor de Deus - ***o amor total*** de Deus - é derramado nos nossos corações. Ele também faz a distinção de que esse amor não *está* apenas *sendo* derramado, mas *foi* derramado pelo Espírito Santo. Acredito que toda pessoa que é batizada no Espírito recebe esse derramamento do amor de Deus e, em certas ocasiões, tenho visto pessoas a comportarem-se da maneira mais inesperada, como resultado.

Anos atrás havia um ancião presbiteriano numa congregação onde a minha primeira esposa, Lydia, e eu estávamos ministrando. Ele era o que se poderia considerar o padrão presbiteriano, um cavalheiro muito bom, muito digno e seguro de si. Mas estava faminto pelo batismo no Espírito Santo. Lydia e eu começamos a orar por ele e, quando Lydia colocou a mão sobre ele, ele recebeu o batismo. Por um tempo, calmamente desfrutou da presença de Deus. Mas então deu um pulo, ficando de pé e abraçou a minha esposa! O amor de Deus subitamente jorrou dentro dele, e ele fez a primeira coisa que lhe veio à mente – que, por acaso, foi abraçar a Lydia. O que era algo inesperado, já que ambos eram, por natureza, pessoas estoicas.

Creio que isso é verdade para todos os que são batizados no Espírito Santo. Potencialmente, temos o amor de Deus derramado nos nossos corações, pelo Espírito Santo. Quando isso acontece, o transbordar pode produzir alguns resultados surpreendentes.

No entanto, uma coisa é o derramamento outra é o funcionamento do amor. A experiência inicial é gloriosa. Às vezes, quando uma pessoa experimenta esse preenchimento do amor de Deus, não pode imaginar que jamais pudesse vir a ter algum problema. Quando alguém perguntasse ao meu amigo, Bob Mumford, "Qual é a evidência do batismo no Espírito Santo?" Ele responderia: "problemas!" Então, se está apenas nos estágios iniciais da atividade dinâmica do Espírito Santo na sua vida, deixe-me avisá-lo – o receber é apenas o estágio inicial, e há muito mais por vir.

Este maravilhoso amor que foi derramado sobre si - divino, completo, perfeito - agora tem que ser posto a funcionar. Uma escritura em Filipenses é muito útil a este respeito:

*"De sorte que, meus amados, assim como sempre obedecestes, não só na minha presença, mas muito mais agora na minha ausência, assim também **operai** a vossa salvação com temor e tremor; Porque Deus é o que **opera** em vós tanto o querer como o efetuar, segundo a sua boa vontade."* (Filipenses 2:12,13) (com ênfase)

Repare nas duas palavras *operai* e *opera*. Funcionam juntas. Deus *opera* em nós, então temos que *operar com / por a funcionar* o que Deus *operou* em nós. Se Deus não *operasse em nós* não teríamos nada *com que operar / para pôr a funcionar*. Mas se não *pusermos a funcionar*, Deus já não pode *operar mais algo em nós*.

Espero que possa entender este ponto importante. O limite do que Deus pode operar em nós é estabelecido por aquilo que pusermos a funcionar.

O limite do que Deus pode operar em nós é estabelecido por aquilo que pusermos a funcionar.

Se deixarmos de *pôr a funcionar/operar* o que o Senhor fez em nós, não há razão para Deus continuar a *operar em nós*. Mas se continuarmos a *pôr a operar / funcionar*, então Deus continuará *operando em nós*. A iniciativa vem de Deus, como sempre acontece. Mas o pôr a operar / funcionar é a nossa responsabilidade.

Até Jesus se aperfeiçoou

Voltando ao livro de Romanos, em capítulo 8 encontramos as seguintes palavras de Paulo:

"...se alguém não tem o Espírito de Cristo, esse tal não é dele." (Romanos 8:9)

Eu entendo que isso significa que quando nascemos de novo, recebemos o Espírito de Cristo. A própria natureza de Cristo nasce em nós pelo novo nascimento - mas então tem que ser posto a funcionar/operar.

Isso diz-nos que dois processos são iniciados através do novo nascimento. Primeiro, acredito que cada um de nós recebe a natureza de Cristo. Em segundo lugar, ela então deve-se tornar parte do nosso caráter - esse é um processo de desenvolvimento.

Curiosamente, esta foi a experiência do próprio Jesus. Existe uma Escritura muito notável em Hebreus 5 que, claramente, reforça este ponto:

"Ainda que era Filho [Filho de Deus], *aprendeu a obediência, por aquilo que padeceu. E, sendo ele consumado, veio a ser a causa da eterna salvação para todos os que lhe obedecem;"* (Hebreus 5:8,9)

Surpreendentemente, até Jesus teve que ser aperfeiçoado. Ele nunca foi imperfeito, mas a bela natureza de Jesus teve que ser posta a operar em Seu caráter. Foi elaborado por uma atividade, que

é a mesma para todos nós. A palavra chave em Hebreus 5: 8 é, ***obediência***. Também pode dizer "*sofrimento que leva à obediência*" ou "*obediência que leva ao sofrimento*". Mas, basicamente, não há outro caminho. Fico feliz que a palavra *padeceu* apareça lá, caso contrário, eu poderia ter-lhe dado uma imagem demasiado fácil.

Jesus aprendeu obediência e só há uma maneira de aprender obediência. Sabe como? Obedecendo. Até Jesus teve que aprender. Ele nunca desobedeceu; Ele nunca foi propenso a desobedecer. Mas não pode aprender obediência sem obedecer. Poderia aceitar isso como verdade? Se está passando por algo difícil no momento atual, lembre-se, está aprendendo a obediência. Não há como aprender obediência, a não ser obedecendo.

E assim acontece com *perseverança*. Não há como aprender a *perseverança*, a não ser *perseverando*. Está tudo bem em tê-la, em teoria, mas tem que ser posta a operar no seu caráter.

Aprendendo a Amar

Muitos anos atrás, fui confrontado pela ligação do amor à perfeição e à obediência. Acontece que, fui filho único. Não tinha irmãos nem irmãs. Como resultado, eu tendia a definir a minha própria direção. Um dos meus amigos disse uma vez que eu era a pessoa mais autossuficiente que ele já conhecera.

Eu não estava acostumado a atender os outros. Fiz o meu próprio caminho na vida. fui bem-sucedido, academicamente e noutros aspetos, mas nunca aprendi a ceder aos outros. Nunca aprendi a "compartilhar os meus brinquedos", porque não tinha ninguém com quem compartilhá-los. Passei pelo antigo e tradicional sistema britânico de educação, que é competir, competir, competir - passar nos exames, chegar ao topo da classe e progredir.

Quando vim a conhecer o Senhor Jesus, fui confrontado por essas verdades que agora compartilho consigo. Pela primeira vez, percebi que estava muito atrás de muitas pessoas quando se tratava de amor, compartilhar com os outros e altruísmo. Então, realmente busquei o Senhor, dizendo: "Deus, o que eu faço sobre isso?" Acredito que o Senhor me deu uma resposta muito simples, que quero compartilhar consigo. Está em 1 João 2: 5:

"Mas qualquer que guarda a sua palavra, o amor de Deus está nele verdadeiramente aperfeiçoado; nisto conhecemos que estamos nele." (1 João 2:5)

Eu vi que há dois lados nessa Escritura. (A Bíblia diz em Hebreus 4:12 que a Palavra de Deus é uma espada de dois gumes e esta Escritura, em particular, tem dois gumes.) Em primeiro lugar, a evidência de que ama a Deus é que guarda a Sua Palavra. Jesus disse: "*Aquele que tem os meus mandamentos e os guarda, é ele quem me ama*" (João 14:21). Não se iluda - não ama a Deus mais do que obedece à Sua Palavra. O ponto em que desobedece à Sua Palavra é o ponto em que deixa de amar a Deus. A prova de que está amando a Deus é que está obedecendo à Sua Palavra.

Não ama a Deus mais do que obedece à Sua Palavra.

Segundo, é pelo guardar da Sua Palavra que o amor de Deus é aperfeiçoado em si.

Obedecer à Sua Palavra é a forma de amar a Deus e é o meio pelo qual o amor de Deus é aperfeiçoado em si.

A palavra amor, expressa aqui nesta passagem do Novo Testamento, é a palavra *ágape* em grego. Não é uma emoção. Não é o facto de simplesmente sentir a vontade de amar. Pelo contrário, o amor *ágape* é trabalhado profundamente no seu caráter e expressa-se na maneira como vive.

Então eu disse a mim mesmo: "Nem sempre sinto vontade de amar, mas posso obedecer à Palavra de Deus". E esse tem sido o meu princípio desde então. (Vou deixar que os outros julguem quão bem-sucedido eu fui). O meu modo de buscar o amor de Deus é obedecendo à Sua Palavra.

Quando me converti, tomei uma decisão acerca da Bíblia. Eu fui filósofo profissional e estudei muitos livros e várias línguas. E então eu disse a mim mesmo: "A Bíblia é o livro com a resposta; na verdade, é o único livro que realmente tem a resposta. Por que deveria perder o meu tempo com todos esses outros assuntos? Vou ler a Bíblia, acreditar nela e fazer o que ela diz".

Desde que eu segui esse princípio, tive sucesso. As únicas vezes em que não fui bem-sucedido foram quando me afastei da Palavra de Deus. A minha sugestão para si é esta: não tente sentir se com vontade de amar. Não seja mole e sentimental. Pode ter ouvido a frase "ágape mole" - há muito disso por aí. Em vez disso, apenas seja obediente. Obedeça a Palavra de Deus. Faça o que Ela diz.

Ruth e eu estávamos na Malásia, anos atrás, e eu não planeei, mas dei por mim a falar sobre esse assunto. No final da minha mensagem, uma senhora aproximou-se de mim e disse: "Percorreu um longo caminho. Eu conheci-o há vinte anos e está muito melhor agora do que estava então!" Isso encorajou-me, e espero que possa encorajá-lo também.

Por que não terminamos este capítulo com uma oração de compromisso? Se deseja sinceramente dar um passo no processo de desenvolver um relacionamento mais próximo com o Senhor, por favor, faça esta oração:

Querido Pai no céu, reconheço que não posso ser perfeito na minha própria força. Derrama o Seu amor e graça no meu coração de tal maneira que eu possa andar consigo em obediência. Eu quero aprender obediência como Jesus fez, e comprometo-me a estudar a Sua Palavra e a obedecê-la, amando-O e aprendendo a amar os outros, pelo que me ensina a partir da Sua Palavra. Agradeço antecipadamente por me ajudar a dar esse passo. Em nome de Jesus. Amém.

Capítulo 2

O processo para a perfeição

A Bíblia é um livro muito prático. Não nos diz apenas para "sermos perfeitos", mas dá-nos um programa para ser seguido de modo a nos tornarmos perfeitos. Este processo passo-a-passo é delineado para nós na segunda carta de Pedro. O primeiro capítulo começa com algumas verdades básicas para nos preparar para o processo, seguidas por "blocos de construção" específicos envolvidos no processo de maturidade. Neste capítulo, veremos as verdades preliminares que nos dão uma visão do processo de construção.

Vamos começar o nosso estudo com o primeiro versículo.

"Simão Pedro, servo e apóstolo de Jesus Cristo..." (2 Pedro 1:1)

Eu gostaria de fazer uma pausa aqui e mencionar que a palavra *servo*, no original grego, é "*escravo*". Já notou que os apóstolos do Novo Testamento sempre se consideravam primeiro um escravo e depois um apóstolo? Se encontrar alguém que se considere um apóstolo primeiro e depois um servo, pode questionar se essa pessoa realmente é um apóstolo.

Durante anos, tive um amigo no ministério que cresceu numa certa denominação no País de Gales. Ele ficou bastante desiludido com algumas das pessoas que se intitulavam de apóstolos. Ele sentiu que, até certo ponto, eles estavam basicamente dominando as pessoas que estavam liderando. Seja ou não esse o caso, essa foi a sua impressão. Ele disse: "Eu percebi uma coisa. Na Nova Jerusalém, os apóstolos são o alicerce. Eles não são pessoas que estejam no topo a manterem-te por baixo; eles são pessoas que estão no fundo a segurarem-te para cima. Essa perspetiva faria muita diferença para alguém com aspiração a apóstolo. Concorda?

Há muitos anos, eu estava ensinando os principais dons ministeriais de Efésios 4. Eu pretendia tocar brevemente no ministério dos apóstolos e depois continuar com o restante. De alguma forma, fiquei preso ao assunto dos apóstolos. Enquanto ensinei, pude ver alguns dos jovens na plateia ficando cada vez mais entusiasmados. Todos eles se viam como apóstolos. Então pensei: "É melhor fazer algo acerca disto".

Perguntei ao público: "Quantos de vocês gostariam de ser um apóstolo?" Muitas pessoas levantavam as mãos. Então eu disse: "Espere um momento. Deixe-me ler-vos a descrição do trabalho que tem de fazer." Li os seguintes versículos da Nova Versão Internacional, que é tão vívida em suas palavras. Li 1 Coríntios, capítulo 4, começando no versículo 8, onde Paulo está escrevendo aos cristãos de Corinto:

"Já estais fartos! já estais ricos! sem nós reinais! e quisera reinásseis para que também nós viéssemos a reinar convosco! Porque tenho para mim, que Deus a nós, apóstolos, nos pôs por

últimos, como condenados à morte; pois somos feitos espetáculo ao mundo, aos anjos, e aos homens. Nós somos loucos por amor de Cristo, e vós sábios em Cristo; nós fracos, e vós fortes; vós ilustres, e nós vis. Até esta presente hora sofremos fome, e sede, e estamos nus, e recebemos bofetadas, e não temos pousada certa, E nos afadigamos, trabalhando com nossas próprias mãos. Somos injuriados, e bendizemos; somos perseguidos, e sofremos; somos blasfemados, e rogamos; até ao presente temos chegado a ser como o lixo deste mundo, e como a escória de todos. (1 Coríntios 4:8-13) (NVI)

Então, voltei a fazer a mesma pergunta novamente: "Quantas pessoas querem ser apóstolos?" Não foram tantas as mãos que se levantaram desta vez.

Com essa conversa sobre os apóstolos como servos que se sacrificam pelo povo de Deus, estou a divagar um pouco, mas creio que é uma questão que está no coração de Deus.

O Processo para a Perfeição

Vamos continuar agora com o primeiro versículo da segunda carte de Pedro, que introduz a verdade número um no processo para a perfeição:

"Simão Pedro, servo e apóstolo de Jesus Cristo, aos que connosco alcançaram fé igualmente preciosa pela justiça do nosso Deus e Salvador Jesus Cristo:" (2 Pedro 1:1)

1. **Uma vida de multiplicação**

Esta epístola é dirigida a todos nós que somos verdadeiros crentes em Jesus. Então lemos no versículo 2:

"Graça e paz vos sejam multiplicadas, pelo conhecimento de Deus, e de Jesus nosso Senhor..." (2 Pedro 1:2)

Por favor note que a primeira palavra desta Escritura é *graça*. Isso imediatamente nos tira do nível da nossa própria capacidade. Como observamos no capítulo 1, tornar-se perfeito não é algo que se pode fazer sem Deus. Pedro está falando aqui sobre algo que é possível somente através da permissão sobrenatural de Deus.

A graça começa onde a capacidade humana termina. Enquanto conseguir fazer, por que Deus lhe dará a Sua graça? Deus, deliberadamente, confronta-nos com muitas tarefas que não podemos realizar com a nossa própria força, a fim de que possamos abrir-nos para a Sua graça. Por fim, a igreja fica com duas alternativas. **Ou fazemos a coisa certa e nos abrimos à graça de Deus, ou reduzimos o nível do requisito de Deus para algo que podemos fazer por nosso próprio esforço.** Esta última ação é desonesta - é deturpar a Deus.

No versículo referido acima, depois da palavra "*graça*" vem a palavra "*paz*". A palavra hebraica para "paz", shalom, está diretamente relacionada à palavra "completo". Vimos anteriormente que a *perfeição* requer *maturidade/completude*. Na análise final, realmente não temos paz verdadeira até estarmos completos. Assim, o versículo está realmente dizendo: "a graça e a completude vos sejam

multiplicadas". A vida cristã é uma vida de multiplicação e progressão. Não é uma condição estática; é um processo de multiplicação.

A vida cristã é uma vida de multiplicação e progressão.

Vejamos agora o resto do versículo 2:

"...pelo conhecimento de Deus, e de Jesus nosso Senhor..."

Tudo está envolvido em conhecer a Deus e a Jesus. Jesus disse em João 17: 3: "*E a vida eterna é esta: que te conheçam, a ti só, por único Deus verdadeiro, e a Jesus Cristo, a quem enviaste.*" Não precisamos de nada fora de Deus e de Jesus Cristo. Tudo de que precisamos está em Deus e em Jesus. Essa é a verdade número dois no processo de perfeição.

2. Já está tudo providenciado

Vemos isto com muita clareza na seguinte passagem:

"Visto como o seu divino poder nos deu tudo o que diz respeito à vida e piedade..." (2 Pedro 1:3)

Observe o tempo do verbo. Não é "*vai dar*", é "*deu*". Essa é uma declaração de tirar o fôlego - mas se a ignorar, vai perder o que Deus tem para si. Deus já nos deu tudo o que precisamos para o tempo e para a eternidade. Por favor, tire um momento e diga essas palavras em voz alta agora: "Deus já me deu tudo o que alguma vez irei precisar para o tempo e para a eternidade."

Se continua pedindo a Deus que lhe dê algo que Ele já lhe deu, está operando baseado num mal-entendido.

3. Pelo Conhecimento de Jesus

Vamos explorar isso à medida que lemos a segunda parte do versículo 3, que leva à verdade número três no processo para a perfeição:

"...pelo conhecimento daquele que nos chamou pela sua glória e virtude;" (2 Pedro 1:3)

Como vimos na última metade do versículo 2, todos os aspetos das nossas vidas estão cobertos ao conhecer a Jesus. Não em conhecer teologia, mas conhecendo a Deus.

Lembro-me de quando estava estudando a língua francesa na escola. Mesmo que eu tenha tido boas notas em francês, quando fui de facto para a França, fiquei questionando que língua na realidade aprendera! Uma das coisas que nos ensinaram foi que o francês tem duas palavras para "conhecer": *savoir*, conhecer um facto e *connaître*, conhecer uma pessoa. Por favor, tenha em mente que o tipo de conhecimento sobre o qual estamos falando nesta Escritura não é savoir, mas connaître. É conhecer uma pessoa - Cristo Jesus.

4. A provisão está nas promessas

Nos versículos anteriores é-nos dito que é através do conhecimento d'Aquele que nos chama que recebemos todas as coisas. Pode estar se perguntando: como é que Deus me deu tudo de que preciso? Não acho que tenha tudo. O próximo versículo torna a resposta muito clara:

"...Pelas quais ele nos tem dado grandíssimas e preciosas promessas, para que por elas fiqueis participantes da natureza divina, havendo escapado da corrupção, que pela concupiscência há no mundo." (2 Pedro 1:4)

Onde está a provisão de Deus para nós? A provisão está nas promessas. Esta é a verdade número quatro no processo para a perfeição, e eu gostaria que dissesse em voz alta: "A provisão está nas promessas".

A nossa provisão está nas promessas de Deus. Quando acreditamos nelas e obedecemos, descobrimos que temos provisão total para cada necessidade. O resultado de acreditar e obedecer às promessas é espantoso.

Eu olhei com muito cuidado para o texto grego deste versículo que abordarei a seguir, porque quero ter a certeza de que não o deturpo. (Na verdade, as nossas traduções para o inglês quase o subestimam.)

"...*que por elas* [as promessas] *fiqueis participantes* [ou compartilheis] *da natureza divina, havendo escapado da corrupção, que pela concupiscência há no mundo."* (2 Pedro 1:4)

Qual é o significado da "*natureza divina*"? Significa a própria natureza de Deus. Através de crer e obedecer às promessas, podemos receber a própria natureza de Deus dentro de nós. Consequentemente, na mesma proporção em que recebemos a natureza de Deus, somos libertos da corrupção que está no mundo, pela concupiscência. A natureza de Deus e a corrupção são incompatíveis. Onde um existe, o outro não pode existir.

A natureza de Deus e a corrupção são incompatíveis.

Lembra-se da história de Jacó e do seu irmão Esaú? Quando Jacó estava fugindo de Esaú, ele não tinha nada na mão a não ser um bastão e nada para colocar a cabeça a não ser uma pedra. Enquanto dormia no deserto ao relento, ele teve um sonho com o céu. (Lembro-me de ouvir um professor dizer uma vez muitos anos atrás: "Se eu pudesse ter um sonho com o céu, estaria disposto a dormir numa pedra!")

Nesse sonho Jacó viu uma escada. O pé da escada estava na terra; o topo da escada estava no céu; e os anjos de Deus desciam e subiam a escada.

De certo modo, as promessas de Deus são como aquela escada. Cada degrau é uma promessa. Ao colocar o pé na promessa, vai um passo mais alto. Promessa após promessa, após promessa, e

progressivamente, vai-se tornando um participante da natureza de Deus. Se isso não é empolgante, eu não sei o que é!

5. Diligência versus Preguiça

Como observamos anteriormente neste livro, a Bíblia deu-nos um processo passo a passo que podemos seguir em obediência ao mandamento de "Sede perfeitos".

Um dos principais componentes gerais necessários ao longo de todo o processo é mencionado no versículo 5 do nosso texto principal. O texto que vamos citar ao apresentarmos cada um desses blocos de construção para sua consideração será 2 Pedro 1: 5–8, o qual citaremos na íntegra no início do próximo capítulo. Aqui está o pensamento inicial dessa passagem, expressa no versículo 5:

"E vós também, pondo nisto mesmo toda a diligência..." (2 Pedro 1:5)

A palavra *diligência* é uma palavra muito importante que ocorre várias vezes neste capítulo. Às vezes, para definir uma palavra, é útil olhar para o seu oposto. O oposto da diligência é a indolência ou, em português mais contemporâneo, a preguiça.

Pode pesquisar a Bíblia de uma ponta à outra, mas nunca encontrará uma palavra positiva para a preguiça. A maioria dos cristãos concorda que a embriaguez é um pecado. Mas a Bíblia é muito mais severa na sua condenação da preguiça do que da embriaguez. Pode não concordar, mas eu diria que existem muitas igrejas que não tolerariam um bêbado, mas, prontamente tolerariam um grande número de pessoas preguiçosas. A nossa opinião é que a diligência é um componente essencial no processo de construção que estamos prestes a descrever.

O fundamento da fé

Armados com diligência, chegamos agora a um processo de adição. Em certo sentido, poderia comparar o processo com a construção de um edifício. Com o que começa?

Com o fundamento. E qual é o nosso fundamento neste processo de construção? A Fé.

Não há outro ponto de partida no seu relacionamento com Deus. Hebreus 11: 6 diz-nos que sem fé é *impossível* agradar a Deus; não apenas *difícil*, mas *impossível*. Aquele que vem a Deus deve acreditar que Ele é, e que é mesmo um recompensador daqueles que O buscam diligentemente.

Não há outro ponto de partida neste processo para a perfeição, que não seja a fé. Essa é a base sobre a qual todos os outros blocos de construção se assentam. Não há outro fundamento na vida cristã, mas a fé no Senhor Jesus Cristo e a Sua expiação em nosso favor.

Capítulo 3

O primeiro bloco de construção:

Excelência

Neste capítulo e nos seguintes, vamos olhar atentamente para cada um dos "blocos de construção" que mencionamos anteriormente. Mas antes de fazermos isso, deixe-me dar-lhe toda a Escritura acerca disso de 2 Pedro 1:5-7:

"E vós também, pondo nisto mesmo toda a diligência, acrescentai à vossa fé a virtude [excelência]*, e à virtude a ciência* [conhecimento]*, e à ciência a temperança* [domínio próprio]*, e à temperança a paciência* [perseverança]*, e à paciência a piedade, e à piedade o amor fraternal, e ao amor fraternal a caridade* [o amor]*."*

Quando Pedro começa o processo de adição ao nosso alicerce de fé, descobrimos que o primeiro bloco de construção que ele cita, está no versículo 5:

"*...acrescentai à vossa fé a virtude..."*

Quase todas as traduções usam a palavra "virtude" - embora algumas digam "excelência moral" ou "bondade". Prefiro usar a palavra excelência, e gosto de deixar de fora a palavra "moral" porque não acho que a excelência seja puramente um termo religioso. Na língua grega, a palavra para "excelência", que é *arote*, é muito usada. Por exemplo: O arote, ou a excelência de um cavalo é correr depressa. A palavra significa fazer bem, o que quer que faça.

Se usar a expressão excelência moral, algumas pessoas que possam ter a tendência para a preguiça podem usar isso como uma desculpa para participar apenas de atividades religiosas, como ir à igreja e fazer as suas orações. Mas não cultivarão a excelência noutras áreas das suas vidas, como nos seus empregos. A excelência com a qual faz as tarefas no seu local de trabalho, revela muito mais sobre si do que o que acontece na igreja. Na igreja, as únicas pessoas que o veem são, basicamente, outros frequentadores de igreja.

Treino no exército

Deus imprimiu essa verdade sobre mim muito cedo, depois de ter sido salvo enquanto servia no exército britânico. Acredite em mim quando digo que não gostei do exército britânico. Eu pensei: agora que estou salvo, Deus tirar-me-á daqui. Certamente, eu deveria estar fazendo algo mais espiritual.

Bem, ele não me tirou. Passei mais quatro anos e meio ao serviço. Aos poucos, percebi que a validade do meu testemunho cristão seria julgada pela forma como servi no exército.

Voluntariei-me para o Corpo Médico do Exército Real (CMER) e tornei-me um enfermeiro hospitalar porque eu não queria matar pessoas. Essa foi a minha atitude antes de ser salvo. Eu era um filósofo, um rebelde e um hippie antes do meu tempo. Mesmo que não houvesse hippies no meu tempo, eu teria sido identificado por um termo equivalente, nessa altura. Entendo a mentalidade hippie, completamente, porque teria sido um! Por exemplo, eu tinha um casaco de peluche de azul florescente! Vestir esse casaco foi a minha maneira de protestar contra a sociedade.

Então, acabei como enfermeiro hospitalar no CMER com muitas qualificações académicas, e nenhuma delas me fez bem algum. No CMER, Deus estava realmente lidando comigo porque todos os membros masculinos da minha família tinham sido oficiais no exército britânico. Eu estava totalmente acostumado a misturar-me com oficiais. Mas, como cabo, não me misturei com oficiais e aprendi algo muito significativo. As pessoas parecem muito diferentes quando se está “abaixo” delas, comparando com o que se parecem quando se está no nível delas. Fiquei chocado com o comportamento que vi em alguns dos oficiais. E percebi que Deus estava lidando com esses mesmos problemas em mim.

Em certa altura, fui dispensado do exército britânico, é também o momento em que te dão uma avaliação. Eu não digo isso para me gabar, mas é uma parte significativa do meu testemunho. Quando fui dispensado, a minha conduta foi avaliada com uma palavra, *exemplar*. Durante o meu serviço, nunca escondi o facto de ser cristão. Falei com os oficiais comandantes e outros sobre o Senhor. Vivi a minha vida por Deus, e no final o exército deu-me o seu grau superior; isso é *excelência*.

Não foi a excelência pela avaliação de realizações espirituais ou académicas, mas sim em tarefas humildes e mundanas como esvaziar arrastadeiras e medir a temperatura. De facto, quando descobriram que, depois de ser salvo, já não fumava nem bebia, eles colocaram-me no lugar mais óbvio de todos. Fui colocado no comando da cantina, porque eu era o único que poderia ser confiável para não roubar! Então, passei muito do meu tempo na cantina.

Cigarros, Cerveja e Chocolate

Gostaria de compartilhar uma experiência pessoal interessante que tive, como nota lateral para o testemunho pessoal que estou compartilhando aqui. Participei da mais longa retirada da história do exército britânico. A nossa divisão estava no norte da África, recuando de um lugar chamado El Agheila para El Alamein. Eu estava num caminhão, teoricamente responsável por um pelotão de oito carregadores de macas que eram conhecidos em toda a unidade como "os Pioneiros do Prince". Levávamos a cantina no caminhão - cerveja, cigarros, chocolate e todos os outros itens. Na maioria das vezes estávamos com muita fome porque muitas vezes não recebíamos as nossas rações como deveríamos.

Aconteceu que, retiramos tão rapidamente que entrámos num dos nossos campos minados. Não havia tempo suficiente para os nossos especialistas os limparem. Era um campo de minas para veículos, e então, estava tudo certo para caminhar a pé. Mas isso significava que precisávamos deixar o nosso caminhão. Como o caminhão era responsabilidade minha, lutei com a ideia de ter de

deixar a cerveja, os cigarros e o chocolate para trás, para o inimigo aproveitar quando chegasse. Eu simplesmente não consegui fazer isso. Então, no meio da noite, bem ali no campo minado, vendi todo o conteúdo da cantina. E tive que vender todo o material a crédito, porque ninguém tinha dinheiro. Depois, arrependi-me disso muitas vezes – foi um trabalho exaustivo adquirir esse dinheiro de todos aqueles homens! Mas de alguma forma, consegui, e fiquei com o livro de pagamento durante anos para provar isso.

Isso foi considerado como uma conduta exemplar - e eu só quero sugerir que às vezes, pode precisar ponderar como lidar em situações não-religiosas. Isto é importante.

Excelência em tudo

Muitos dos meus livros são vendidos em livrarias cristãs. Com o tempo, aprendemos que a "livraria de Jesus" é a mais improvável de pagar as suas contas. Sabia disso? Uma vez estávamos tentando organizar a compra de caixas de papelão para embalagens. O diretor do nosso ministério encontrou uma empresa, mas depois olhou-me desculpando-se e disse: "… mas eles não são cristãos". Eu retorqui: "Graças a Deus!" Infelizmente, é assim que acontece porque muitos cristãos não entendem a excelência.

Noutra altura, fui o diretor de uma escola de formação para professores africanos. A minha meta pessoal de estar ali era conquistá-los para o Senhor e agradeço a Deus que na maioria dos anos todos os estudantes que se formaram foram salvos e batizados no Espírito Santo. Mas um ano também alcançamos reconhecimento noutra área relevante para o ponto que estou focando. Nós estabelecemos um recorde em todo o sistema educacional do Quênia porque todos os nossos alunos passaram em todas as matérias.

Apreciei a carta que recebi do representante do departamento de educação agradecendo-me por essa conquista única. Porque éramos cristãos pentecostais, ninguém acreditava que poderíamos fazer algo assim. Em termos de excelência, esperavam que estivéssemos no fim da lista, mas sentimos que isso seria um descrédito para o Senhor.

E no que diz respeito a si?

O primeiro bloco de construção na nossa fundação deve ser a *excelência*. Pense nisso por um momento em termos da sua própria ocupação. Qual é a sua profissão? É professor? Então deveria ser um excelente professor. Os meus alunos aceitavam o Senhor e foram salvos, mas logo a atitude deles se tornou: "Bem, agora já não esperará tanto de nós, porque somos cristãos". Eu diria a eles: "Estão totalmente errados. Agora que estão salvos, espero muito mais de vocês." Se se pode ser um professor sem ser cristão, então, como cristão, deve ser um professor muito melhor já que pode orar e buscar a ajuda de Deus e sabedoria. É enfermeira? Deveria ser uma excelente enfermeira. É motorista? Deveria ser um excelente motorista. É assistente de loja? Deveria ser um excelente assistente de loja.

Esse é o primeiro passo no seu processo de ascensão, mas acho que tem desaparecido do pensamento de muitas pessoas. Vamos ler novamente o que Pedro diz no versículo 5:

"... pondo nisto mesmo toda a diligência, acrescentai à vossa fé a virtude [ou excelência] ..." (2 Pedro 1:5)

Sem fé não seria capaz de alcançar a excelência, em muitos casos. A fé abre o caminho para a excelência. Há uma declaração na epístola de Tiago que me atrai. Tiago está apontando aos crentes que não é muito útil apenas dizer que é um crente - tem que demonstrar isso pela maneira como vive. Tiago diz:

"Mas dirá alguém: Tu tens a fé, e eu tenho as obras; mostra-me a tua fé sem as tuas obras, e eu te mostrarei a minha fé pelas minhas obras." (Tiago 2:18)

Por outras palavras, Tiago está dizendo: "Vou mostrar o que acredito, pelo que faço". Isso é um desafio para si? Não deveríamos poder dizer isso? "Eu vou mostrar-lhe o que acredito, pela forma como vivo. Observe a minha vida e verá o que a fé pode fazer".

É um grande desafio, e pode não sentir que seria capaz de dizer isso, agora. Por que não aproveitamos esta oportunidade para pedir a ajuda de Deus acerca deste assunto?

Por favor, faça a seguinte oração ao encerrar este capítulo:

Querido Senhor, o Senhor sabe exatamente onde estou neste momento, nesta questão de excelência. Senhor, eu preciso da Sua ajuda! Por Sua graça e força, por favor, permita-me colocar e fixar o bloco de construção de excelência no meu trabalho, nas minhas interações familiares e em todos os aspetos da minha vida. Eu não estou ao nível onde deveria estar, nesta questão, e peço que me ajude a chegar lá. Em nome de Jesus. Amém.

Capítulo 4

O segundo bloco de construção:

Conhecimento

Depois da excelência, qual é bloco para a construção se segue e que adicionamos ao processo, em direção à perfeição? Para essa resposta, vamos ver as próximas palavras em 2 Pedro 1: 5, lendo o versículo na íntegra:

"E vós também, pondo nisto mesmo toda a diligência, acrescentai à vossa fé a virtude [excelência], *e à virtude* [excelência] *a ciência* [o conhecimento]*...* " (2 Pedro 1:5)

O segundo passo é o **conhecimento**. Que tipo de conhecimento? A Escritura não se está referindo aqui, em essência, ao conhecimento científico, mas ao conhecimento da Palavra de Deus e da vontade de Deus.

Uma prioridade para todos os crentes

Há duas questões às quais precisa dar atenção imediata quando se torna um crente. A primeira é a questão da *excelência* - endireitar a sua vida, ser eficiente, ser pontual. Se está sendo pago por trabalhar oito horas por dia, e apenas trabalha sete horas e cinquenta e cinco minutos, perceba que está roubando cinco minutos. Isso é roubo. A maioria dos funcionários hoje, imagino, são ladrões. Como cristão, tem um testemunho, o que significa que não pode dar-se ao luxo de ser um ladrão.

A seguir ao seu foco na excelência, adquirir conhecimento é a sua próxima prioridade - o conhecimento da Palavra de Deus e da vontade de Deus. É a Palavra de Deus que revela a vontade de Deus. Um dos maiores desafios que os apóstolos enfrentaram foi continuamente confrontar a ignorância. Eles estiveram sempre batalhando contra isso.

Eu não acho que tenha apreciado totalmente essa batalha com a ignorância até a altura em que estava ministrando no Paquistão, anos atrás. Naquela época, cerca de oitenta por cento das mulheres eram analfabetas e, dos homens, provavelmente mais de cinquenta por cento. Quando um dos pregadores que estava viajando comigo me informou antecipadamente que iria pregar sobre o êxodo de Israel do Egito, eu disse: "Antes que o faça, terá que explicar-lhes que Israel em certa altura esteve no Egito, porque eles não têm conhecimento disso." Durante todo esse tempo de ministério, cada vez que eu estava diante dessas pessoas e trazia as minhas mensagens, sentia uma grande e densa parede de escuridão, que era ignorância. Eu nunca tinha visto o poder negativo da ignorância como eu o vi lá.

Uma estratégia desviante

Isso pode chocá-lo, mas tenho observado que a ignorância está aumentando a um ritmo alarmante

em todas as culturas. Falando da cultura que conheço relativamente melhor, por exemplo, as pessoas nos Estados Unidos não conhecem as principais datas da história americana. Elas não sabem as datas da Guerra Civil. A inteligência tem muito pouco lugar na nossa cultura contemporânea. Existem os superinteligentes, os "whiz kids" e as pessoas que projetam computadores. Mas basicamente há apenas um nível uniforme de incompetência. É muito mais difícil construir um edifício adequadamente hoje do que há cinquenta anos, ou encontrar trabalhadores em quem se possa confiar.

Depois de ter estado no Paquistão, percebi que esta é uma estratégia satânica. Satanás está deliberadamente cobrindo as pessoas com ignorância, para que assim estejam prontas para o anticristo. A ignorância global preparará o caminho para o anticristo.

A ignorância global preparará o caminho para o anticristo.

Ignorância na igreja hoje

Vejamos rapidamente algumas das áreas de ignorância com as quais os apóstolos contenderam na igreja primitiva. Eu acho que vai ver que a maioria delas ainda são verdade, hoje.

Em Romanos 11: 25–26, encontramos a primeira área de ignorância:

"Porque, se tu foste cortado do natural zambujeiro e, contra a natureza, enxertado na boa oliveira, quanto mais esses, que são naturais, serão enxertados na sua própria oliveira! Porque não quero, irmãos, que ignoreis este segredo (para que não presumais de vós mesmos): que o endurecimento veio em parte sobre Israel, até que a plenitude dos gentios haja entrado. E assim todo o Israel será salvo..." (Romanos 11:24-26)

Uma vasta secção da igreja, hoje, é ignorante do facto de que Deus permitiu que a cegueira ou dureza, viesse a Israel somente até que o número total de gentios haja entrado. Então todo o Israel será salvo. Há tremenda confusão na igreja hoje por causa da ignorância deste mistério.

Então em 1 Coríntios 10: 1–11, Paulo fala aos crentes em Corinto sobre outra área de ignorância, instando-os a lembrar que tudo o que aconteceu a Israel no Antigo Testamento foi um padrão, sinal ou exemplo para nós, como advertência. Nos versículos 1–4, ele diz:

"...nossos pais estiveram todos debaixo da nuvem, e todos passaram pelo mar. E todos foram batizados em Moisés, na nuvem e no mar, e todos comeram de uma mesma comida espiritual, e beberam todos de uma mesma bebida espiritual." (1 Coríntios 10:1-4)

Nesta passagem, Paulo lista cinco experiências espirituais sobrenaturais que aconteceram com os antepassados de Israel. Então ele diz: "*Mas Deus não se agradou da maior parte deles"* (versículo 5). Isso é algo que precisamos saber! Podemos ser batizados no Espírito e sermos batizados na água e falar em línguas, e mesmo assim Deus não ficar satisfeito connosco.

Um aviso sério

Nos próximos cinco versículos, versículos 6–10, Paulo apresenta uma lista dos problemas de Israel, e cada um deles é encontrado na igreja hoje. Desejar coisas más. Tornar-se idólatra. Cometer imoralidade sexual. Tentar a Cristo. Murmurar. (Murmurar é uma palavra antiquada para "reclamar/queixar-se de algo ou de alguém".)

"*E estas coisas foram-nos feitas em figura, para que não cobicemos as coisas más, como eles cobiçaram. Não vos façais, pois, idólatras, como alguns deles, conforme está escrito: O povo assentou-se a comer e a beber, e levantou-se para folgar. E não nos forniquemos, como alguns deles fizeram; e caíram num dia vinte e três mil. E não tentemos a Cristo, como alguns deles também tentaram, e pereceram pelas serpentes. E não murmureis, como também alguns deles murmuraram, e pereceram pelo destruidor*."

Quantos cristãos sabem que reclamar é pecado? Para os israelitas, as consequências de reclamar e "tentar a Cristo" foram sérias. As suas reclamações trouxeram serpentes que os morderam, reclamando, trouxeram destruição sobre si mesmos.

Qual é a alternativa a reclamar? Louvar. Se está louvando, não pode estar reclamando. E se está reclamando, não pode estar louvando. Tem que decidir qual será a sua atividade principal.

Então lemos no versículo 11:

"Ora, tudo isto lhes sobreveio como figuras[exemplos]*, e estão escritas para aviso nosso, para quem já são chegados os fins dos séculos."* (1 Coríntios 10:11)

Todas as experiências de Israel na Antiga Aliança foram escritas para nossa admoestação, para nos advertir para não cometermos os mesmos erros. Se não sabemos o que aconteceu com eles, como podemos ser advertidos?

Ainda mais ignorância

Em 1 Coríntios 12: 1, Paulo chama a nossa atenção para uma terceira área de ignorância na igreja:

"Acerca dos dons espirituais, não quero, irmãos, que sejais ignorantes." (1 Coríntios 12:1)

Uma certa quantidade de luz está entrando nalgumas partes da igreja em relação aos dons espirituais, mas ainda falta muita coisa. Quando penso na ignorância nas nossas vidas quando entrei no ministério, fico envergonhado. Poderia ter-nos apresentado um demónio num prato e nós não saberíamos o que era, ou como lidar com ele!

Paulo fala em 1 Tessalonicenses 4:13 sobre outra área de ignorância:

"Não quero, porém, irmãos, que sejais ignorantes acerca dos que já dormem, para que não vos entristeçais, como os demais, que não têm esperança." (1 Tessalonicenses 4:13)

Precisamos saber o que acontece com os crentes após a morte. Qual é o destino final daqueles que morrem em Cristo? É muito importante que saibamos disso.

Para quinto e último exemplo do que precisamos entender, vamos ver 2 Pedro 3: 8. Por favor, note que Pedro está falando para todos os amados (crentes), não apenas para um deles.

"Mas, amados, não ignoreis uma coisa, que um dia para o Senhor é como mil anos, e mil anos como um dia." (2 Pedro 3:8)

Precisamos compreender a medida de tempo, de Deus. Mil anos é como um dia para Deus. Então, o que isso significa para os dois mil anos que passaram pelos nossos padrões desde que Jesus morreu e ressuscitou dos mortos? Com Deus, isso são dois dias.

Há tantas áreas onde o povo de Deus hoje é ignorante, onde falta o conhecimento da Palavra de Deus. Eu gostaria de dizer-lhe, especialmente se se sentir chamado ao ministério, que faça disso o seu objetivo, de instruir as pessoas nas grandes verdades centrais da Bíblia que todo o cristão precisa conhecer. Coloque uma base sólida na vida das pessoas a quem ministra e com quem tem contacto.

Capítulo 5

O terceiro bloco de construção:

Domínio Próprio

Neste capítulo, vamos continuar examinando as palavras de Jesus encontradas em Mateus 5:48: "*Sede vós pois perfeitos, como é perfeito o vosso Pai que está nos céus.*". Antes de prosseguirmos, entretanto, pode ser útil pararmos por um momento e revermos o que já aprendemos.

Recapitulando o que aprendemos

Vimos nos capítulos anteriores que Deus tem um programa ou um processo pelo qual podemos passar, da nossa fé inicial em Jesus, para o que a Bíblia representa como a perfeição. A passagem onde encontramos de facto este "processo de perfeição" é 2 Pedro 1: 1–7, onde Pedro diz que tudo começa com a graça de Deus (versículo 2). Se começarmos de qualquer outro ponto de vista, falharemos irremediavelmente. Se confiarmos na nossa inteligência, habilidade ou retidão, ficaremos muito aquém do padrão de perfeição de Deus. Por isso, é importante que este ensino comece com a palavra chave: **Graça.**

Pedro fala, então, sobre uma vida de multiplicação. Ele diz-nos que o poder de Deus nos deu tudo o que precisaremos para a vida e piedade. A provisão de Deus está nas promessas. Isso é tão importante que quero mais uma vez pedir-lhe que diga em voz alta: **A provisão está nas promessas**.

À medida que nos valemos dessas promessas, acreditando e obedecendo a elas, progressivamente nos tornamos participantes da natureza divina, escapando simultaneamente da corrupção que está no mundo, pela concupiscência.

Depois, no versículo 5, Pedro começa a falar sobre um processo de adicionar "blocos de construção" em níveis sucessivos ao nosso fundamento de fé. Por favor, tenha em mente que o único ponto de partida onde podemos começar na vida cristã, é a fé. A fé é a pedra do alicerce mais ampla sobre a qual vamos construir todos os níveis ou andares sucessivos. A adição de blocos de construção a essa placa subjacente de fé é o processo que produzirá em nós uma vida que será "perfeita".

Até agora, abordamos os dois primeiros níveis do nosso prédio. Vamos recapitular resumidamente a nossa abordagem dos dois primeiros níveis, ou "blocos de construção", que nos são dados em 2 Pedro 1: 5: "…*acrescentai à vossa fé a virtude …*". Deve lembrar-se que escolhi a palavra *excelência* em vez de *virtude* porque quero fugir de um contexto religioso ou moral. Pessoalmente, acredito que Deus espera que todo o verdadeiro crente produza excelência, independentemente de quão humilde seja a sua vocação.

Lembro-me de algo que aconteceu na Alemanha há alguns anos através do ministério de um pastor amigo meu. Ele levou um jovem, que tinha estado fortemente ligado às drogas, ao Senhor. A mente desse jovem estava mais ou menos desaparecida - simplesmente não funcionava. Mas ele tinha fé genuína em Jesus. O pastor, meu amigo levou-o para a sua casa e começou a mostrar-lhe os elementos da vida e da disciplina cristãs. Depois de algum tempo, conseguiu encontrar um emprego numa empresa que o empregava na mais humilde competência, esvaziar cestos de lixo e desempenhar outras tarefas domésticas. O pastor disse ao jovem: "Eu só quero contar-lhe duas coisas. Primeiro de tudo, confie em Jesus e peça a Sua ajuda. E segundo, seja fiel." E assim ele executou fielmente as suas tarefas. Depois de algum tempo, deram-lhe uma posição um pouco mais avançada. Tudo isso ele fez fielmente, sempre orando, e isso continuou até que ocupou um cargo de moderada responsabilidade.

Naquele país, a maioria das pessoas sentia que precisava de alguma forma de certificação educacional, e então ele decidiu que precisava matricular-se na escola. Foi junto ao seu chefe para explicar que ia sair, e agradecer-lhe toda a ajuda que recebeu. Mas quando ele disse ao chefe que estava planeando ir embora, o chefe disse: "Você não pode ir. É o único homem nesta firma em quem posso confiar. Fique e vou treiná-lo para assumir as minhas funções."

Esta é uma história verídica. Veja, a chave era **fidelidade**. Salomão disse: "*o homem fidedigno quem o achará?*" (Provérbios 20: 6). Salomão era o governante de um grande império. Ele tinha todos os homens escolhidos de Israel, à sua disposição, mas até ele tinha dificuldade em encontrar alguém em quem pudesse confiar. Se não é qualificado, acima de tudo, seja confiável e fiel. Jesus disse: "*Quem é fiel no mínimo, também é fiel no muito; quem é injusto no mínimo, também é injusto no muito."* (Lucas 16:10).

Eu conheci muitas pessoas com uma atitude de "direito" que dizem: "Este trabalho é muito insignificante. Simplesmente não merece a minha atenção. Dê-me um trabalho mais importante, e eu realmente vou mostrar o que consigo fazer!

De minha parte, nunca darei a essa pessoa tal trabalho porque é contrário aos princípios da Escritura. Jesus disse: "Experimenta-o nas coisas mais pequenas. Naquele que é fiel nas pequenas coisas, pode confiar para as coisas maiores." Assim, vemos que a excelência é algo que está ao alcance de qualquer pessoa que acredita, que é sincera e que está disposta a ser humilde.

A excelência é algo que está ao alcance de qualquer pessoa que acredita, que é sincera e que está disposta a ser humilde.

Olhando novamente para o nosso texto em 2 Pedro 1: 5, lemos*: "... acrescentai à vossa fé a virtude* [excelência]*, e à virtude a ciência* [conhecimento],". O bloco de construção depois da excelência é o **conhecimento**. Salientei que não é o conhecimento científico de que precisamos, embora isso possa ser muito vantajoso e útil. É principalmente através do conhecimento de Deus - da Sua Palavra e da Sua vontade - que pode tornar-se um cristão eficaz e bem-sucedido.

Também olhamos para alguns dos exemplos de ignorância contra os quais os apóstolos estavam continuamente lutando, e que ainda existem na igreja hoje. Dei cinco exemplos dessas áreas de ignorância.

Primeiro de tudo, todo cristão precisa entender o mistério do programa de Deus para Israel. Todo o cristão precisa saber que não somos completamente independentes de Israel. Os propósitos de Deus não podem chegar à sua consumação completa "…*até que a plenitude* [número completo] *dos gentios haja entrado. E assim todo o Israel será salvo…*" (Romanos 11: 25-26).

Segundo, não devemos ser ignorantes das várias advertências à igreja derivadas das experiências de Israel no caminho do Egito para a terra de Canaã. Lembre-se, uma geração inteira pereceu no deserto por causa da incredulidade. Paulo deixa claro que isso é um aviso para nós.

Então Paulo aponta para duas outras áreas de ignorância na igreja: a dos dons espirituais e o plano de Deus para os crentes que morrem. Qual é o destino final desses crentes? Muitos cristãos pensam que o céu é o objetivo - mas não é. O céu é um palco maravilhoso e abençoado, mas o objetivo é a ressurreição. Paulo disse: "*Para ver se de alguma maneira posso chegar à ressurreição dentre os mortos*." (Filipenses 3:11). Mais uma vez, esta é uma área em que muitos cristãos estão carentes de compreensão.

Finalmente, discutimos uma última área de ignorância – referente à medida de tempo de Deus: *"…um dia para o Senhor é como mil anos, e mil anos como um dia."* (2 Pedro 3: 8). O tempo é diferente para Deus do que é para nós e é importante conhecermos essa verdade.

Exercitando a nossa vontade

Agora estamos prontos para seguir em frente com os estágios sucessivos desse processo. Vamos examinar o terceiro bloco para construção, que encontramos em 2 Pedro 1: 6:

"E ... ao conhecimento, a temperança [domínio próprio]." (2 Pedro 1:6)

Eu acho que algumas pessoas que receberam o batismo no Espírito Santo têm a atitude de que o Espírito Santo vai assumir e fazer tudo por nós. Mas o domínio próprio é um dos nove frutos do Espírito Santo e deve ser cultivado. Afinal o Espírito Santo não fará tudo. Ele dá-nos autocontrole e depois temos que nos controlar. Se exercitarmos a nossa vontade e tomarmos a decisão necessária, o Espírito Santo nos delegará e capacitará. Mas não tomará a decisão por nós.

O Novo Testamento geralmente usa várias figuras para ilustrar a necessidade de domínio próprio. Uma razão pela qual precisamos do domínio próprio é porque logo a seguir vem a perseverança. Esses dois blocos de construção, domínio próprio e perseverança, podem-se tornar num gargalo. Se não conseguir passar por esse gargalo, não conseguirá progredir mais. E não pode trocá-los, precisa seguir de acordo com a ordem bíblica.

Depois do conhecimento vem o domínio próprio. Quando sabe tudo o que deve fazer, isso é bom - mas não é o mesmo que ser capaz de fazê-lo. Ser capaz de fazer, e fazê-lo efetivamente, depende

de ser capaz de se controlar.

Uma das imagens mais vivas que Paulo usa para ilustrar o autocontrole é a de um atleta. Sempre me sinto humilde quando ensino esse tema porque pergunto a mim próprio, continuamente: “até onde tenho chegado?”.

Vamos ver o que Paulo diz em 1 Coríntios 9:24: “*Não sabeis vós…*?” Observe novamente que aqui está outro desafio em relação à ignorância:

“Não sabeis vós que os que correm no estádio, todos, na verdade, correm, mas um só leva o prêmio? Correi de tal maneira que o alcanceis.” (1 Coríntios 9:24)

Por favor, note que não estamos a competir com os nossos companheiros cristãos. Estamos a competir com as forças que se opõem a nós e nos impedem de obter o prémio. Paulo então continua:

“E todo aquele que luta de tudo se abstém...” (1 Coríntios 9:25)

“… de tudo se abstém” aponta para domínio próprio/autocontrole. Paulo está pensando nos Jogos Olímpicos do mundo antigo, que estabeleceram o padrão para os Jogos Olímpicos de hoje. O que era verdade sobre os Jogos Olímpicos de então, não é menos verdadeiro sobre os Jogos Olímpicos agora. Paulo está-nos dando um dos exemplos mais vívidos da necessidade de domínio próprio.

Vamos continuar lendo e depois veremos como isso se aplica às nossas vidas:

“...eles [estes atletas] *o fazem para alcançar uma coroa corruptível; nós, porém, uma incorruptível.”* (1 Coríntios 9:25)

A “medalha de ouro” nos antigos Jogos Olímpicos foi uma coroa de louros, colocada na testa do vencedor. Naturalmente, secou depois de algum tempo, mas ainda era uma marca de enorme honra. Paulo passou a verificar que tudo aquilo por que esses atletas olímpicos estavam lutando, só ia murchar. Mas então Paulo acrescenta que nós nos estamos esforçando "por uma coroa imperecível". Para nós, existe a possibilidade de uma coroa, uma medalha de ouro - uma que seja eterna.

No versículo 26, Paulo aplica essa verdade à sua própria vida: “*Pois eu assim corro, não como a coisa incerta;”* (1 Coríntios 9:26). Por outras palavras, Paulo está dizendo: “Eu sei para que alvo estou correndo, e não me desvio nem para a direita nem para a esquerda. Eu vou direto.”

Tenho dito muitas vezes que, se apontar para o nada, tem certeza de acertar. Uma das grandes tragédias da vida cristã é a falta de objetivos. Todo o crente deve ter um objetivo, todo crente deve ter uma meta. Não se torne apenas alguém que segue uma rotina religiosa – que vai à igreja todos os domingos e ao estudo bíblico nas noites de quarta-feira e talvez para o grupo de casa/doméstico alguma outra noite. Tudo isso é bom e está certo, mas a longo prazo murchará espiritualmente, a menos que tenha uma meta na mira.

Batendo no ar

Paulo continua a aplicar a metáfora atlética, para si mesmo, no versículo 26:

"...assim combato, não como batendo no ar." (1 Coríntios 9:26)

A imagem que Paulo descreve é de um jogador de box que, de forma imprudente e frenética, ataca sem saber o que está tentando atingir. Muitos de nós são assim na nossa vida de oração. Sabemos que estamos lutando contra algo, mas não sabemos o que é. Aprendi ao longo dos anos que as nossas orações só se tornam totalmente eficazes quando sabemos com o que estamos lidando. É por isso que precisamos dos dons do Espírito Santo operando nas nossas vidas. Dons como a palavra da sabedoria, a palavra do conhecimento e do discernimento dos espíritos nos permitirão saber o que realmente estamos enfrentando.

Quando eu estava pastoreando em Londres na área de Bayswater no início dos anos 50, a maioria da nossa congregação era composta de pessoas que foram salvas em reuniões de rua. Nem sempre foram as pessoas mais respeitáveis. Nós tínhamos muitas pessoas que estavam lutando, atormentadas com demónios, mas eu não tinha ideia de como lidar com os demónios. Às vezes, seguíamos o antigo método de apenas gritar alto e longamente, à espera algo acontecesse, mas os demónios não são surdos! Não é necessário gritar-lhes. No entanto, precisamos saber com o que estamos lidando.

Lembro-me de uma situação em que fomos bem-sucedidos - não pela nossa esperteza, mas pela graça de Deus. A minha primeira esposa, Lydia, e eu ajudamos duas judias russas a vir da Rússia para a Grã-Bretanha, via Israel. Elas tinham-se tornado cristãs através de um dramático encontro pessoal com Jesus numa noite em que estavam planeando cometer suicídio. (A história é longa demais para entrar aqui.) De qualquer forma, encontravam-se regularmente connosco e orávamos juntos, em nossa casa. Certa tarde, enquanto nos reuníamos, disseram-nos: "Somos batistas, mas na Rússia os batistas são muito mais barulhentos do que os pentecostais neste país". Quando oraram, não ficaram envergonhados com o que os vizinhos poderiam pensar—simplesmente deixavam-se ir.

Estávamos no meio de um desses momentos de oração, quando tocaram na campainha na entrada do andar de baixo. Eu desci para responder e foi uma das senhoras, minhas paroquianas com o marido a reboque. Ela disse: "Este é meu marido. Ele acabou de sair da prisão e tem um demónio." (Francamente, eu nem sabia que ela tinha um marido!)

Bem, a declaração dela não foi uma boa notícia para mim. Eu pensei: *o que vou fazer com esse homem?* Mas deixei-os entrar e simplesmente continuámos orando, porque não sabíamos mais o que fazer.

Então, depois dessas senhoras russas estarem a orar bastante alto por cerca de vinte minutos, este homem aproximou-se de mim e disse: "Eu vou-me embora. Está muito barulho!" Deus deu-me uma resposta maravilhosa, e eu dou toda a glória a Ele por a proporcionar. Eu disse: "Ouça, é o diabo que não gosta do barulho porque estamos louvando a Jesus. Você tem duas opções. Se for agora, o

diabo irá consigo. Se ficar, o diabo irá sozinho." E continuamos orando. Cerca de dez minutos depois, ele veio até mim e disse: "Acabou de sair; eu senti-o sair da minha garganta."

De um modo geral, no entanto, em muitas outras situações, desperdiçamos muitas horas "batendo no ar" porque não sabíamos com o que estávamos lutando ou como combater isso. De vez em quando tivemos sucesso, mas os nossos sucessos não foram tão numerosos quanto os nossos fracassos. Paulo disse que quando lutamos, temos que saber com o que estamos lutando. Seja específico, identifique-o e saiba como lidar com ele.

Tudo o que temos examinado nesta secção tem a ver com o domínio próprio. Paulo termina 1 Coríntios 9 com estas palavras sobre esse assunto:

"Antes subjugo o meu corpo, e o reduzo à servidão, para que, pregando aos outros, eu mesmo não venha de alguma maneira a ficar reprovado." (1 Coríntios 9:27)

Visão é vital

Paulo nos deu a imagem de um atleta que quer ganhar a medalha de ouro. Essa é a sua ambição e a sua visão. Para ganhar essa medalha, ele coloca-se sob a disciplina mais rigorosa. Por que se submete à disciplina? Porque tem um objetivo. Tem uma visão. Vê-se correndo mais rápido, pulando mais alto ou jogando o dardo mais longe do que qualquer outro. A sua visão motiva-o.

Em Provérbios 29:18 o escritor diz:

"Onde não há visão, o povo perece; ..." (Provérbios 29:18)(tradução nossa do King James)

A visão nos permite disciplinar-nos. Já tentou emagrecer? Conseguiu? Se não, o seu problema pode ser que não tenha uma visão suficientemente clara de si próprio da forma como quer ser. Se puder imaginar-se pesando menos, com os músculos tonificados e a pele brilhando com saúde, essa visão pode ser clara o suficiente para fazer os sacrifícios que são necessários. Mas se tem uma visão embaçada do que quer ser, isso não o motivará a fazer os sacrifícios necessários.

Durante anos, fui amigo de uma mulher que eu considerava a bailarina mais bem-sucedida do século XX. Conheci-a quando ela tinha apenas dezasseis anos e segui a sua carreira por alguns anos. Não fiquei surpreso com o sucesso dela porque conhecia a sua motivação. Tudo na sua vida estava subordinado à dança. Os livros que ela lia, a comida que comia, a rotina de exercícios que seguia eram direcionados para a excelência na dança. E ela conseguiu.

Nos primeiros dias da nossa amizade, eu era um estudante sem objetivo. Mas depois que me tornei cristão, muitas vezes refletia sobre a disciplina daquela senhora. O meu pensamento era: se ao menos os cristãos estivessem motivados o suficiente como ela estava - se ao menos eles tivessem uma visão do que poderiam alcançar como ela tinha - eles não ficariam á deriva. Não seriam levados pela maré da influência da sociedade sobre eles.

Se pegar na Palavra de Deus para A ler - leia-A mesmo com atenção - terá uma visão. A Bíblia diz que quando olharmos para a Palavra de Deus e virmos a glória de Deus, somos transformados na

mesma imagem, de glória em glória. Mas no mundo de hoje passamos muito tempo em frente à televisão e muito pouco tempo diante de uma Bíblia aberta. Muito do que vemos nas imagens que nos rodeiam não nos motivam da maneira certa. Isso precisa mudar.

É impossível ser cristão sem fazer alguns sacrifícios. Talvez tenhamos que sacrificar algumas das nossas práticas aceites e formas não edificantes de passar o tempo que prejudicam a nossa visão e a nossa meta de sermos mais parecidos com Jesus.

Resistindo aos "abridores de portas"

Quando falamos em domínio próprio, todos pensam em desejos carnais. Eu tenho que dizer que a maioria de nós certamente tem alguns problemas nessa área. É bastante trágico que no mundo ocidental muitas pessoas estejam tentando perder peso, ou pelo menos tentando evitar aumentar de peso, enquanto em outras partes do mundo as pessoas não têm o suficiente para comer. Isso é uma tragédia....

Mas há muitas outras áreas, além dos nossos apetites, que precisamos controlar. Considere os nossos humores. Nós não somos livres para entrar em ira, ressentimento, amargura, autopiedade ou depressão. Não devemos render-nos a eles. São mais mortíferos de que os apetites carnais. Não ceda ao mau humor. Eu acredito que há algo errado com uma pessoa mal-humorada. Acho que estão espiritualmente desfocados.

Após o incidente em Bayswater (onde o marido de uma das nossas irmãs recebeu a libertação durante a nossa reunião de oração "barulhenta"), Deus proporcionou que, no meu ministério, com regularidade, tinha de lidar com pessoas que precisavam libertação de demónios.

Uma das verdades interessantes que aprendi é que certos demónios são "abridores de portas" - eles entram e abrem as portas para os outros. Dois dos principais "abridores de portas" são o ressentimento e a autopiedade. Não ceda a eles. Tem de se decidir. Exercite a sua vontade e comece a louvar a Deus em vez de sentir pena de si mesmo. Comece citando as promessas de Deus.

Assim como todos os outros, desenvolvi um conjunto de hábitos mentais. Com isso quero dizer que tenho certos padrões de pensamento que remontam a muito antes de eu ser salvo, e ainda voltam à minha mente. Mas descobri uma disciplina que compartilharei consigo porque pode ser de alguma ajuda para si. Baseia-se em 2 Coríntios 5: 17-18:

"Assim que, se alguém está em Cristo, nova criatura é; as coisas velhas já passaram; eis que tudo se fez novo. E tudo isto provém de Deus..." (2 Coríntios 5:17,18)

Todas as vezes que esses padrões de pensamentos sem propósito, negativos ou não edificantes se reafirmam, paro e digo: "Estou em Cristo. Portanto, eu sou uma nova criatura. As coisas antigas já passaram. Todas as coisas se tornaram novas, e todas as coisas são de Deus". Cheguei ao ponto em que não vale a pena ao diabo tentar-me dessa forma, porque sempre que ele me tenta, eu aprofundo a Palavra de Deus. Mas se eu apenas o deixasse brincar com a minha mente, ele continuaria fazendo isso.

Toda a área do autocontrole é uma disciplina para a qual todos nós precisamos dar atenção cuidadosa. Na minha própria situação, a doutrina pentecostal aceite era: "Eu sou salvo, batizado na água, batizado no Espírito, falo em línguas, não tenho mais problemas!" Mas isso não é verdade. Sei disso, porque não era verdade para mim, nem para os pentecostais que eu pastoreava. Acredite em mim; os seus problemas não terminaram a primeira vez que eles falaram em línguas.

Não apenas os pentecostais, mas todos nós precisamos colocar-nos sob autodisciplina, sem dar lugar a humores, atitudes e desejos. Se tiver uma visão, será capaz de fazê-lo. Mas sem uma visão, livrar-se-á da contenção e ignorará a sua necessidade de autodisciplina e autocontrole.

Este bloco de construção envolverá luta. Ruth e eu testemunhamos prontamente que nós dois nos esforçamos nessa área de domínio próprio/autocontrole. Não somos perfeitos, de forma alguma. Pode esperar que haja momentos de luta para si, neste processo de perfeição. Mas o objetivo é avançar, não recuar.

Vamos exprimir isso numa declaração ao Senhor ao encerrarmos este capítulo.

Senhor, reconheço que o domínio próprio é uma área que preciso levar a sério na minha vida. Pela inspiração da Sua Palavra, eu coloco-a diante de mim como uma visão e um objetivo. Por Sua graça e com a Sua ajuda, vou dar passos em direção a Si na área do autocontrole.

Capítulo 6

O Quarto Bloco de Construção:

Perseverança

O próximo bloco de construção na lista de Pedro está intimamente relacionado com o domínio próprio.

"… e à temperança [domínio próprio] a paciência [perseverança]." (2 Pedro 1:6)

Como referi anteriormente, sem domínio próprio nunca será capaz de perseverar ou resistir. Sempre que um teste chegar, entregar-se-á. É por isso que eu chamo a esses dois blocos para construção, juntos – domínio próprio e perseverança - "o gargalo". Até que consiga passar por esse gargalo, não consegue avançar na progressão para os próximos três níveis.

Numa certa altura das nossas vidas, Ruth e eu passamos por um período muito difícil, de mais de dois anos. Eu disse a Ruth: "Isto não é uma batalha - é uma guerra". Durante esse tempo, sentamo-nos e perguntamos a nós mesmos: "O que é que Deus pretende fazer nas nossas vidas?" Chegamos à conclusão de que na vida de Rute, Deus estava visando a perseverança. E na minha vida, Ele tinha como objetivo, a paciência.

Como pessoa ativa e obstinada, não me foi fácil fazer concessões àqueles que são fracos. Toda a minha vida fui em frente com firmeza, o que eu não me arrependo. Eu estou feliz por tê-lo feito. Mas não se pode simplesmente ignorar os fracos.

Ruth estava fraca fisicamente, mas em muitos outros aspetos fora extremamente forte. Mas Deus estava trabalhando em nós pelo que estávamos passando. Chegamos a uma conclusão: só existe uma maneira de aprender a perseverança - que é perseverando.

Só existe uma maneira de aprender a perseverança que é perseverando.

Por favor, não pense que pode aprender de outra maneira. Se perguntar: "Por que tenho que passar por isso, Senhor?" Ele dirá: "Porque lhe estou ensinando perseverança." Será tentado a perguntar: "Não existe outro caminho, Deus?" Vai ouvi-Lo responder: "Não, não há outro caminho. Este é o único caminho."

Então, se está passando por algum tipo de luta como essa, agora, não desanime. Deus ainda está no trono. Ele está trabalhando em si, de alguma forma. Lembre-se, Deus tem a eternidade em vista. Eu cheguei a esta conclusão: Deus não sacrificará um dos menores fragmentos da eternidade por todo o tempo. Ele está sempre trabalhando para o eterno.

Perseverança Leva Tempo

Certa vez conheci um jovem líder de muito sucesso, nos Estados Unidos. Pouco depois de seu filho nascer, eu estava em sua casa, e orei por este menino e dediquei-o ao Senhor. Quando ele cresceu, ficou claro que tinha estrabismo. O oftalmologista disse que não havia remédio para isso. Não havia nada que pudessem fazer. Ele teria que usar óculos corretivos a vida toda.

Mas o Senhor deu-lhes uma Escritura, Salmos 84: 7: "*Vão indo de força em força; cada um deles em Sião aparece perante Deus*.". Não de fraqueza em fraqueza, mas de força em força. Continuamente, por sete anos, reivindicaram essa promessa de Deus, de força em força. O resultado é que esse garoto agora está completamente curado. O médico diz que ele não precisa mais de óculos. Mas levou sete anos.

Permanecendo ligado

Se for a uma reunião de cura e orarem por si, mas não ver nenhum resultado, poderá dizer: "Eu não fui curado". Mas talvez tenha começado a ser curado. Talvez para receber a sua cura terá que aguentar. Quanto mais? Só Deus sabe. Nem todas as curas são instantâneas; muitas curas são progressivas. Mas se não aguentar, poderá perder ou não entrar na cura que aguarda.

Eu pessoalmente acredito que, de acordo com as Escrituras, todos aqueles em quem os anciãos colocam as mãos com fé e unção começam a ser curados. É isso o que a Palavra de Deus diz. Mas muitos não recebem uma cura definitiva ou permanente porque não aguentam.

Quando oro pelas pessoas e vejo que Deus as tocou fisicamente, digo: "Agora, o poder de Deus está em ação no seu corpo. Basta manter a ligação na "tomada de energia" e vai ser curado ". Quando eles me perguntam como manter a ligação, eu digo:" Agradecendo a Deus. Apenas continue agradecendo, agradecendo, agradecendo".

Quando eu conheci Ruth em 1977, ela era uma inválida com uma hérnia num disco na coluna. Como uma obra de misericórdia, eu fui e orei por ela – sem saber em que eu me estava metendo! (Comentário do DP Portugal: Derek, naquela altura, ainda não sabia que Deus já tinha escolhido a Ruth para ser a esposa dele) Eu orei por ela em junho daquele ano e sabia que Deus a havia tocado. Então disse: "Deus tocou-a, agora mantenha-te ligada". E ela é um dos meus exemplos. Ela manteve a ligação até novembro, todos os dias apenas agradecendo a Deus pelo facto o poder Dele estar operando no seu corpo! Meses depois, numa reunião em novembro, ela foi instantânea e permanentemente curada. Mas teve que ficar ligada por cerca de cinco meses. Muitas pessoas teriam retirado a ficha da tomada e dito: "Bem, eu não fui curada". Quando diz: "Eu não fui curado", é como se retirasse a ficha e interrompesse a ligação, cortasse o poder.

Avançando com Esperança

Domínio próprio e perseverança (ou persistência) são o "gargalo". Até que consiga passar por ele, não consegue avançar mais. Vamos examinar brevemente algumas Escrituras para nos encorajar, começando em Hebreus 6:11 e seguintes:

*"E desejamos que cada um de vós mostre o mesmo **zelo até o fim**, para completa certeza da esperança; para que não vos torneis indolentes* [*preguiçosos*]*, mas sejais imitadores dos que pela fé e paciência herdam as promessas."* (Hebreus 6:11,12)(ARIB)

Observe essa palavra "*zelo*". E também a frase "*até o fim*". Por outras palavras, não pare. Mais uma vez, não é suficiente apenas ter fé. Precisa de fé e paciência.

*"Porque, quando Deus fez a promessa a Abraão, como não tinha outro maior por quem jurasse, jurou por si mesmo, Dizendo: **Certamente, abençoando te abençoarei, e multiplicando te multiplicarei.** E assim, esperando* [Abraão] *com paciência, alcançou a promessa."* (Hebreus 6:13-15)

Quanto tempo levou? Vinte e cinco anos! Pense nas inúmeras vezes em que ele deve ter sido tentado a duvidar ou dizer: "Isso não vai funcionar". Deus permitiu que ele chegasse aos noventa e nove anos antes de ter o filho prometido. Isso é paciência. E lembre-se, Abraão é o pai de todos os que creem. Somos filhos de Abraão, se andarmos nos passos da fé do nosso pai Abraão. Quais foram os seus passos? Fé e paciência.

Há muito sobre esses princípios em Hebreus, então vamos ver Hebreus 10:36:

"Porque necessitais de paciência, para que, depois de haverdes feito a vontade de Deus, possais alcançar a promessa." (Hebreus 10:36)

Há uma lacuna entre fazer a vontade de Deus e receber a promessa. Nesse intervalo, pode fazer duas coisas. Pode manter a ficha ligada ou não. Se desligar, não conseguirá nada. Se mantiver a ligação, obterá tudo. O que Deus está testando? A sua perseverança.

Depois lemos em Hebreus 12: 1:

"Portanto nós também, pois que estamos rodeados de uma tão grande nuvem de testemunhas, deixemos todo o embaraço, e o pecado que tão de perto nos rodeia, e corramos com paciência a carreira que nos está proposta," (Hebreus 12:1)

A vida cristã não é uma corrida. Não é um sprint. Eu acho que poderia dizer que é uma maratona. Muitas pessoas começam muito rápido, mas nunca passam a fita final.

O grande requisito é o bloco de construção da perseverança.

Vamos terminar este capítulo com a seguinte proclamação simples:

Senhor, eu não vou desistir. Com a Sua ajuda, deixo a ficha ligada à Sua tomada de poder e perseverarei perseverando. Em nome de Jesus. Amém.

Capítulo 7

O quinto bloco de construção**:**

Piedade

Voltamos novamente a 2 Pedro 1: 6, enquanto olhamos para o próximo bloco de construção a ser adicionado ao nosso progresso em direção à perfeição:

"…acrescentai …à perseverança a piedade;" (2 Pedro 1:6)(NVI)

Piedade tem uma "presença"

Nos dias de hoje, quantos de nós alguma vez ouviram alguém usar a palavra *piedade*? Quase desapareceu do nosso vocabulário. Uma razão para isso é porque há muito pouco disso a ser encontrado no mundo de hoje. Quando está com uma pessoa que exibe a caraterística de "piedade", ele ou ela fá-lo pensar em Deus. Essa é a minha definição pessoal de piedade. A presença de Deus está com essa pessoa.

Vou relatar um breve incidente que aconteceu quando eu ainda estava no exército britânico. Não estou tentando apresentar-me como um exemplo de piedade, mas estou simplesmente usando isso como uma ilustração. Depois de ter sido salvo, passei os quatro anos e meio seguintes, no exército. O exército não é o lugar mais difícil para se ser cristão, de maneira nenhuma, mas certamente também não é o lugar mais fácil. No entanto, durante esse tempo, nunca abandonei o meu testemunho e nunca comprometi a minha posição de fé em Jesus Cristo.

Pouco antes de ser dispensado em Jerusalém, eu estava encarregado do escritório de receção do hospital no Monte das Oliveiras. Se já esteve em Jerusalém, o que hoje é um hospital luterano, era, na época, o Hospital Geral Britânico número 16. Eu era cabo e havia um jovem soldado, um furriel, servindo abaixo de mim. Durante o nosso tempo de serviço juntos, eu nunca disse nada sobre o Senhor ou sobre o evangelho.

Então, um dia, três ou quatro pessoas estavam no escritório de receção e durante a conversa, ele praguejou, usando um termo particularmente sujo. Imediatamente olhou para mim, corou e disse: "Sinto muito, cabo Prince, eu não sabia que estava aqui." Eu nunca tinha dito nada sobre Deus, veja bem, nem antes nem depois daquele tempo. Mas a minha presença tornou-o ciente de que existe um Deus que tem certos padrões. Eu acho que, em certo sentido, é o que Deus quer dizer com "piedade".

Em 1 Timóteo 4: 7–8, Paulo dá essas instruções a Timóteo:

"Mas rejeita as fábulas profanas e de velhas, e exercita-te a ti mesmo em piedade; porque o exercício corporal para pouco aproveita, mas a piedade para tudo é proveitosa, tendo a promessa da vida

presente e da que há de vir."

Fortalecido em piedade

Quero salientar no versículo acima que Paulo indicou a Timóteo que a piedade exigia exercício. Ele disse: "… ***exercita****-te a ti mesmo em piedade* ". Acho que todos nós temos um conceito do que é o exercício. Acorda de manhã e faz uma rotina de exercícios. (Algumas pessoas não fazem nada. Deixe-me apenas acrescentar aqui que, no devido tempo, isso trará as suas consequências! O peso da idade, ensinou-me que, se negligenciar o seu corpo, mais cedo ou mais tarde ele dar-lhe-á sinal.)

O que estou dizendo aqui é que a piedade é algo que se consegue com exercício. Existem "músculos" da piedade que podem ser fortalecidos pelo exercício. Há estados de piedade que não pode alcançar sem exercício.

Quais são alguns dos exercícios que trarão a piedade? Aqui está uma pequena lista:

1. **Oração**. A oração é um exercício que pode produzir piedade.
2. **Estudo da Bíblia**
3. **Memorização das escrituras**. Deixe-me recomendar essa prática. É uma das maiores fontes de força que pode adquirir.

Uma vez lemos um livro sobre a Revolução Cultural na China chamado 'The Church in China', de Carl Lawrence. Foi um livro muito revelador. O autor reforçou este ponto: Sob a perseguição mais intensa durante a Revolução Cultural, todas as Bíblias foram retiradas, os cristãos foram jogados na prisão, torturados e mortos. Daqueles que foram presos e torturados, os únicos cristãos que sobreviveram foram aqueles que haviam memorizado as Escrituras. Outros ou negaram a fé, ou traíram os seus companheiros crentes, enlouqueceram ou cometeram suicídio. Os únicos que tinham resistência para resistir eram aqueles que tinham memorizado as Escrituras.

Suponha que fosse aprisionado amanhã, por vinte anos e não teria uma Bíblia consigo. Quanto da Palavra de Deus ainda teria no final do primeiro ano? Quem sabe quando você e eu podemos estar expostos ao mesmo tipo de pressão? Não imagine que isso nunca poderia acontecer consigo, porque pode acontecer.

4. **Meditação.** Após a memorização, costumo referir-me à meditação. Procure este tópico nas Escrituras algum dia e leia todas as promessas feitas àqueles que meditam na Palavra de Deus. Claramente, não pode meditar em algo que não memorizou. A Palavra deve primeiro estar na sua mente para poder meditar sobre ela.
5. **Jejum**. Outra forma de disciplina, que acredito ser bíblica, é o jejum. Deixe-me salientar que Jesus não disse aos seus discípulos: "***se*** *jejuardes*". Ele disse: "… ***quando*** *jejuardes…*". (Ver Mateus 6: 16–18.) Ele supôs que eles o fariam. Aqui está a minha conclusão pessoal baseada nas Escrituras e experiência: há certas metas na vida cristã, que estão na vontade de Deus, que nunca alcançará sem jejuar. (Eu poderia incluir muito mais material sobre jejum, mas para os propósitos deste livro, isso terá que dar.)

Há certas metas na vida cristã, que estão na vontade de Deus
que nunca alcançará sem jejuar.

Deixe-me apenas rever essa lista de exercícios para a piedade:

. Oração

. Estudo da Bíblia

. Memorização das escrituras

. Meditação

. Abnegação em forma de jejum

Quando se trata do período em que estamos vivendo, as Escrituras alertam-nos sobre uma necessidade extra especial de piedade em 2 Pedro 3:11:

"Havendo, pois, de perecer todas estas coisas [isso é, o mundo como o conhecemos]*, que pessoas vos convém ser em santo trato, e piedade...?"* (2 Pedro 3:11)

Do outro lado, na epístola de Judas, temos uma imagem de pessoas absorvidas neste mundo nos últimos dias.

"E destes profetizou também Enoque, o sétimo depois de Adão, dizendo: Eis que é vindo o Senhor com milhares de seus santos; para fazer juízo contra todos e condenar dentre eles todos os ímpios, por todas as suas obras de impiedade, que impiamente cometeram, e por todas as duras palavras que ímpios pecadores disseram contra ele." (Judas 1:14,15)

Qual é a palavra que ocorre quatro vezes? Ímpio/impiedade. Portanto, qual é a caraterística distintiva do final desta era? Impiedade. Já viveu o suficiente na sua cultura para ver um tremendo aumento de impiedade na sua vida? Eu acho que provavelmente teria que responder a essa pergunta de forma afirmativa. No meio da descrença, devemos cultivar a piedade. Nós devemos estar determinados a ser diferentes. E isso requer exercício.

Vamos dizer ao Senhor agora que estamos dispostos a dar esse passo:

Pai, eu quero ver a piedade entrar na minha vida de uma maneira muito mais forte. Quero representar o Seu caráter e presença para todos ao meu redor. Senhor, eu decido agora fazer o "exercício" necessário para ver isso acontecer. Por favor ajude-me e fortaleça-me enquanto eu dou esse passo. Em nome de Jesus. Amém

Capítulo 8

O sexto bloco de construção:

Amor fraternal

Chegamos agora ao sexto bloco de construção: amor fraternal. Quem são os nossos irmãos? Todos os nossos irmãos crentes. Por outras palavras, o que estamos focando neste capítulo é o nosso amor pelos nossos irmãos cristãos.

À primeira vista, isso pode parecer mais fácil do que alguns dos outros blocos de construção que estudamos. No entanto, acredito que quanto mais avançamos nesse "processo de perfeição", mais difícil fica. Espero que seja encorajado quando digo que para mim foi um alívio perceber que nem sempre é fácil demonstrar amor fraternal. Presumimos que todos nós amamos os nossos irmãos cristãos, mas a verdade é que nem sempre é assim.

Se é um crente razoavelmente novo, provavelmente um dos testes mais severos que terá na sua caminhada cristã é o modo como pode ser tratado por alguns dos seus companheiros cristãos. Acha que todos vão amá-lo, tratá-lo com bondade, ser justos consigo e nunca falar contra si, pelas costas. Infelizmente, não é assim, e pode ser muito diferente do que espera.

Surpreendentemente, apesar de qualquer maus-tratos que nos possam infligir, continuamos a ter que os amar. Vamos ser realistas - nem sempre é fácil ter uma atitude amorosa. Deixe-me ler estas palavras de David no Salmo 55. Quero gravar isso em si, especialmente se é um crente mais jovem que está lutando com o modo como foi tratado por cristãos mais velhos. Continua a ter que amá-los, e esse é o teste. Ouça a experiência de David no Salmo 55:

"Pois não era um inimigo que me afrontava; então eu o teria suportado; nem era o que me odiava que se engrandecia contra mim, porque dele me teria escondido. Mas eras tu, homem meu igual, meu guia e meu íntimo amigo. Consultávamos juntos suavemente, e andávamos em companhia na casa de Deus." (Salmos 55:12-14)

David está dizendo a alguém que está perto dele: "Você é quem me traiu. É quem falou contra mim por trás das minhas costas. É quem me dececionou."

Se já se sentiu traído por alguém em quem confiava, sabe como isso é doloroso. Não me diga que não dói. Porque dói mesmo.

Mas volto a dizer: ainda temos que amá-los. E Deus tornou isso possível através do novo nascimento. Vamos ler isto em 1 Pedro 1:22,23:

"Purificando as vossas almas pelo Espírito na obediência à verdade, para o amor fraternal, não fingido; amai-vos ardentemente uns aos outros com um coração puro; Sendo de novo gerados, não

de semente corruptível, mas da incorruptível, pela palavra de Deus, viva, e que permanece para sempre."

Repare que o amor pelos nossos irmãos vem pela obediência. É o novo nascimento que nos possibilita amar os nossos irmãos. Se não tivéssemos nascido de novo, não seria possível. Isso não significa que seja sempre fácil. Mas é possível.

Um novo mandamento

Se estivermos interessados na evangelização, tenhamos em mente que o maior método de evangelizar o mundo é, que os cristãos se tratem com amor e bondade fraternal. Não há maneira de evangelizar que exceda esta. Em João 13: 34–35, Jesus diz:

"Um novo mandamento vos dou: Que vos ameis uns aos outros..." (João 13:34)

Observe que isso não é uma recomendação - é um mandamento. Se não fizermos isso, estamos sendo desobedientes. Em seguida, Jesus diz:

"Nisto todos conhecerão que sois meus discípulos, se vos amardes uns aos outros." (João 13:35)

O que falará ao mundo que assiste, é o espetáculo dos cristãos que se amam. É o único testemunho que alcançará o mundo inteiro.

O espetáculo dos cristãos que se amam é o único testemunho que alcançará o mundo inteiro.

Não vamos falar sobre evangelização e alcançar os perdidos se não estivermos preparados para demonstrar amor aos nossos irmãos. Eu acho que concordaria que quando fala aos não-convertidos sobre se tornarem cristãos, um dos primeiros argumentos que apresentam contra o cristianismo são as divisões e brigas que veem na igreja.

Lembro-me de ter conversado com uma pessoa judia uma vez sobre as alegações de Jesus. Ela disse: "Se eu me juntar à igreja, a qual igreja me juntarei?" Naquela época, Jerusalém provavelmente estava no centro da divisão. Durante anos, todos os grupos cristãos em Jerusalém estavam em guerra uns com os outros. Na Igreja do Santo Sepulcro, o exército israelense teve que impedir que os ortodoxos gregos e os católicos romanos lutassem uns contra os outros pelo direito de controlá-lo. Nesse ambiente, como os israelenses poderiam acreditar no amor fraternal dos cristãos? É por isso que recebemos "um novo mandamento".

Você sente-se desafiado para além da sua capacidade de lidar com esse bloco de construção? Por que não levamos isso ao Senhor ao terminar este capítulo?

Caro senhor, este bloco de construção parece fora do meu alcance. Eu ainda estou lidando com os ferimentos que recebi de outros crentes, e trago-os a Si, novamente para cura e restauração. Por favor, ajude-me, Senhor, a amar os meus irmãos e irmãs em Cristo. Por Ele, amém.

Capítulo 9

O sétimo bloco de construção:

Amor

Finalmente, chegamos ao último bloco para construção. Em 2 Pedro 1: 7 dizem-nos para "… *acrescentar … à fraternidade* [amor fraternal] *o amor*..." (NVI). A Palavra "*o amor*" aqui, no grego é, "*ágape"*.

O amor *ágape* é o topo. Não é com o que começa - é com o que termina. Está dando um suspiro de alívio? Pode ainda não ter conseguido isso totalmente, mas há um caminho para isso. Existem passos que podemos dar.

O que é o amor ágape? É o amor de Deus. Está descrito numa passagem bonita em Romanos 5.

Porque Cristo, estando nós ainda fracos, morreu a seu tempo pelos ímpios.... Mas Deus prova o seu amor para connosco, em que Cristo morreu por nós, sendo nós ainda pecadores... Porque se nós, sendo inimigos, fomos reconciliados com Deus pela morte de seu Filho, muito mais, tendo sido já reconciliados, seremos salvos pela sua vida." (Romanos 5: 6,8,10)

Observe o que éramos quando Cristo morreu por nós. Nós éramos ainda fracos, ímpios, pecadores e inimigos de Deus. No entanto, Ele amou-nos. Isso diz-nos muito sobre o amor de Deus.

Veja, é disso que Jesus estava falando em Mateus 5 no Sermão da Montanha, onde começamos este estudo no capítulo um. Jesus disse às multidões: "*Pois, se amardes os que vos amam, que galardão tereis?* Se só faz bem àqueles que fazem bem a si, o que o torna diferente das outras pessoas? Até os pecadores tratam os pecadores dessa maneira." (Veja Mateus 5: 43–48)

A marca do cristão é amar os nossos inimigos. Fazer bem para aqueles que nos fazem mal. Amando aqueles que nos odeiam. Abençoando aqueles que nos amaldiçoam. É isso que significa ser perfeito. É ser correto nas suas relações e no seu relacionamento com cada pessoa. É ser como o próprio Deus, que envia o Seu sol e a Sua chuva sobre o justo e o injusto.

Maneiras práticas de amar

Em Romanos 12: 9–21, Paulo lista vários princípios que devem governar o comportamento cristão. No versículo 9, ele começa com a única motivação supremamente importante: "*O amor seja não fingido*." Todas as outras direções que seguem são simplesmente maneiras diferentes pelas quais o amor cristão se expressa.

"O amor seja não fingido. Aborrecei o mal e apegai-vos ao bem. Amai-vos cordialmente uns aos outros com amor fraternal, preferindo-vos em honra uns aos outros. Não sejais vagarosos no

cuidado; sede fervorosos no espírito, servindo ao Senhor; Alegrai-vos na esperança, sede pacientes na tribulação, perseverai na oração; Comunicai com os santos nas suas necessidades, segui a hospitalidade; Abençoai aos que vos perseguem, abençoai, e não amaldiçoeis. Alegrai-vos com os que se alegram; e chorai com os que choram; sede unânimes entre vós; não ambicioneis coisas altas, mas acomodai-vos às humildes; não sejais sábios em vós mesmos; A ninguém torneis mal por mal; procurai as coisas honestas, perante todos os homens. Se for possível, quanto estiver em vós, tende paz com todos os homens. Não vos vingueis a vós mesmos, amados, mas dai lugar à ira, porque está escrito: Minha é a vingança; eu recompensarei, diz o Senhor. Portanto, se o teu inimigo tiver fome, dá-lhe de comer; se tiver sede, dá-lhe de beber; porque, fazendo isto, amontoarás brasas de fogo sobre a sua cabeça. Não te deixes vencer do mal, mas vence o mal com o bem." (Romanos 12:9-21)

O manancial de toda a vida cristã é o amor, então Paulo começa em Romanos 12: 9 falando de amor sincero, do qual tudo flui. Este não é um conjunto de regras que deve seguir. É a orientação de como dirigir o amor que Deus colocou no seu coração. Consegue ver a diferença?

Suponha que esteja tentando regar um grande jardim com um regador. Por várias vezes tem que voltar para a torneira, carregando a água para lá e para cá, ficando quente e suado e cansado. Não está a correr bem. Então alguém diz: "Por que não experimenta uma mangueira? Ligue-a à torneira, agarre no bico, e tudo o que terá que fazer é carregar a mangueira. Pode direcionar a água onde for necessário. Isto é o que Paulo está dizendo aqui. É assim que direciona a água - o amor que Deus colocou no seu coração. Não transforme isso num conjunto de regras. Simplesmente dirija o fluxo de amor que Deus lhe deu.

Como amamos de uma maneira prática? Eu desenvolvi uma lista de doze ações da passagem de Romanos 12, acima, que nos ajudará no processo, e falaremos de cada item muito brevemente. Em essência, eles irão ajudar-nos a "prender a mangueira à torneira".

1) **Odeio o mal e o amo o bem.**

"Aborrecei o mal e apegai-vos ao bem." (Romanos 12:9)

Odeie o mal, ame o bem. Sem neutralidade. O Salmo 45: 7 é uma escritura profética sobre Jesus como Messias:

"Tu amas a justiça e odeias a impiedade [iniquidade]; *por isso Deus, o teu Deus, te ungiu...*[abençoou]." (Salmos 45:7)

Por que Deus abençoou a Jesus? Porque amava a justiça e odiava a iniquidade. Não pode ser neutro acerca do mal, se ama a Deus e ama a justiça.

O Salmo 97:10 diz: *"Vós, que amais ao Senhor, odiai o mal."* Não pode haver compromisso com o mal para aqueles que realmente amam o Senhor.

2) **Dedique-se aos e prefira os outros.**

"Dediquem-se uns aos outros com amor fraternal. Prefiram dar honra aos outros mais do que a si próprios." (Romanos 12:10)(NVI)

Dedique-se um ao outro e prefira um ao outro em honra. Dê mais honra a outras pessoas do que a si mesmo.

Eu costumava ter muitos problemas com esse princípio porque pensava comigo mesmo: como posso honrar alguém quando não acho que seja tão bom quanto eu? (Claro, você nunca teve esse problema.) Então eu vi a declaração de Paulo em 2 Coríntios 10:12 que diz que aqueles que se comparam entre si e se medem por outras pessoas são insensatos. Eu percebi que existe apenas um padrão e esse é Jesus. Quando se mede por Ele, é fácil preferir outras pessoas.

3) Seja diligente.

"...Não sejais vagarosos no cuidado; sede fervorosos [diligente] *no espírito, servindo ao Senhor..."* (Romanos 12:11)

Como dissemos anteriormente, pode pesquisar na Bíblia e não encontrar uma boa palavra sobre a preguiça. A embriaguez é um pecado, mas a preguiça é um pecado muito pior. De facto, a preguiça é muito mais severamente condenada do que a embriaguez. Sabe o que é preguiça? Segundo os católicos romanos, é um pecado mortal.

4) Sirva o Senhor com paixão

A segunda parte do versículo 11 é sobre servir ao Senhor com dedicação apaixonada. Gosto muito a declaração da filha de William Booth, Catherine, que disse: "Jesus ama-nos apaixonadamente e quer ser amado com paixão". Por favor, faça a seguinte pergunta: Eu amo o Senhor apaixonadamente? Uma coisa que posso dizer sobre a minha esposa é que ela ama o Senhor apaixonadamente. Ela ama o Senhor com uma devoção apaixonada. Há pouca paixão real na igreja hoje, mas precisamos desesperadamente dela.

5) Dê generosamente; seja hospitaleiro.

"...acudi aos santos nas suas necessidades, exercei a hospitalidade;" (Romanos 12:13)(ARIB)

Eu traduziria este versículo como "compartilhando com outros crentes, praticando hospitalidade". Sabia que a hospitalidade é um ministério? Deus pode tê-lo abençoado com esse dom. Cultive-o como um ministério e use-o para a glória de Deus.

Lembra-se do que Jesus aconselhou? Ele disse: "Não convide os ricos; convide os pobres, os cegos, as pessoas que não podem pagar de volta. Porquê? A razão que Jesus dá é maravilhosa: porque será recompensado na ressurreição. Veja, se receber a sua recompensa agora, não receberá nada, mais tarde. Se perder a sua recompensa agora, então tê-la-á à sua espera na próxima era.

6) Abençoe os seus inimigos em vez de amaldiçoá-los

"Abençoai aos que vos perseguem, abençoai, e não amaldiçoeis." (Romanos 12:14)

Quão fácil acha que é abençoar aqueles que o perseguem? No meu livro, "Bênção ou Maldição; a escolha é sua", abordei este assunto. Ao escrever esse livro, Deus não me deixou acabar de escrever o livro até que cheguei à disciplina de perdoar e abençoar regularmente pessoas que fizeram algo contra mim. Eu posso testemunhar que isso me elevou a um novo nível. Com relação às pessoas que foram más, cruéis e sem caridade, eu diria: "Senhor, eu as perdoo. E, havendo-as perdoado, abençoo-as em Teu nome."

Inevitavelmente terá alguns críticos - algumas pessoas que estão contra si. Mas um dos seus maiores privilégios como cristão é abençoar. Abençoar, é uma prática piedosa.

Quando reflito sobre o tema da bênção, penso na mulher com o pote de alabastro de unguento muito precioso. Aquela mulher ungiu Jesus com uma pomada muito cara que valia cerca de um ano de salário. E o que aconteceu? As pessoas criticaram-na. Mesmo assim, eles ainda sentiram o cheiro do perfume da pomada. Pode ser alguém que traz perfume para a vida das pessoas. Eles podem criticá-lo, mas ainda conseguem cheirar a fragrância. Lembra-se do que Jesus disse sobre essa mulher? Ele disse: "Deixe-a em paz. Pare de criticá-la. Ela fez um bom trabalho. E onde quer que este evangelho seja pregado, o que ela fez será mencionado." (Veja Marcos 14: 3–9)

Deixai-a, por que a molestais? Ela fez-me boa obra... em todas as partes do mundo onde este evangelho for pregado, também o que ela fez será contado para sua memória." (Marcos 14:6,9)

Essa é a atitude que Deus tem para com aqueles que derramam o perfume. Bênção está derramando perfume, e sempre que abençoar as pessoas, vai espalhar a fragrância à sua volta a partir desse momento.

7) Junte-se a outros em suas alegrias e tristezas.

"Alegrai-vos com os que se alegram; e chorai com os que choram;" (Romanos 12:15)

Quero elogiar minha esposa novamente dizendo que ela deu um exemplo maravilhoso nessa prática. Ela é bem alegre e é uma boa chorona. Eu não posso dizer que me destaquei nessas atividades.

Veja, o problema real é o egocentrismo. Não pode realmente alegrar-se com aqueles que se alegram e chorar com aqueles que choram até que tenha deixado o seu egocentrismo para trás. Por favor, deixe-me dar um aviso: Se quer uma receita certa para a infelicidade, cultive o egocentrismo. Essa busca irá garantir-lhe uma vida de infelicidade.

8) Livre-se do seu orgulho.

"*Sede unânimes entre vós; não ambicioneis coisas altas, mas acomodai-vos às humildes; não sejais sábios em vós mesmos; "* (Romanos 12:16)

Esta admoestação é igualmente simpática como o conselho concernente àqueles que se alegram e àqueles que choram. Eu lhe darei "a versão Prince" do versículo 16: "Viva em harmonia; seja humilde, não vaidoso ou arrogante. E acima de tudo, evite o orgulho." O livro de Provérbios diz-nos que quando o orgulho chega, começa a contenda (Provérbios 13:10). A maior causa de brigas e desunião é o orgulho.

9) Lide de maneira justa com os outros.

"*A ninguém torneis mal por mal; procurai as coisas honestas, perante todos os homens.* (Romanos 12:17)

Amor significa que lida de forma justa com as pessoas e não se vinga quando é injustiçado.

10) Seja um pacificador.

"*Se for possível, quanto estiver em vós, tende paz com todos os homens."* (Romanos 12:18)

Realisticamente, não pode ter paz com todos porque algumas pessoas se recusam a fazer as pazes. Mas, no que lhe diz respeito, faça as pazes e mantenha a paz com todos. Melhorará o seu sistema digestivo.

Sabe quantas vezes os nossos estômagos se amarram em nós porque nos tornamos ressentidos, amargos e implacáveis? A palavra para "paz" em hebraico, shalom, na verdade significa "completude". É uma palavra bonita. Quando dá paz, recebe paz.

11) Não se vingue.

"*Não vos vingueis a vós mesmos, amados, mas dai lugar à ira, porque está escrito: Minha é a vingança; eu recompensarei, diz o Senhor."* (Romanos 12:19)

Paulo inclui algumas palavras muito assustadoras neste versículo. Ele diz: "*dai lugar à ira*". Esse é um pensamento assustador. Se não se vingar, Deus o fará. O que eu prefiro ter? A reação de alguma pessoa ou a reação de Deus?

Se alguém tentar vingar-se, não tenho medo disso. Mas se Deus assume o caso dessa pessoa, essa é uma perspetiva assustadora. Não pode fazer nada mais assustador do que recuar e dizer: "Eu não me vou vingar. Deus lidará consigo."

12) Supere o mal com o bem.

"*Não te deixes vencer do mal, mas vence o mal com o bem."* (Romanos 12:21)

Como fazemos isso de uma maneira prática? Examinaremos este versículo com mais cuidado quando terminarmos este livro. Mas, como verá, uma grande parte desse conselho é simplesmente responder no espírito oposto. Por outras palavras, nunca responda a uma pessoa má no seu próprio nível. Responda ao ódio com amor. Responda à amargura com doçura. Responda à raiva com gentileza.

Sabe para quem o céu é feito? Para os vencedores – aqueles que vencem o mal com o bem.

O céu é feito para os vencedores – aqueles que vencem o mal com o bem.

Que qualidade de amor?

Vamos ver novamente o que Paulo disse no final deste 12º capítulo de Romanos, quando colocamos isso no contexto do amor *ágape*:

"Não te deixes vencer do mal, mas vence o mal com o bem." (Romanos 12:21)

Ao terminar este livro, quero dizer algo que deve recordar. **O mal que encontramos no mundo é tão poderoso que existe apenas um poder forte o suficiente para superá-lo, e isso é o bem.** A menos que consigamos o que Romanos 12 ensina, seremos vencidos pelo mal. Seja qual for a forma do mal que nos confronta, devemos sempre responder com a forma correspondente do bem.

Há um querido irmão no Senhor que tem sido muito precioso para mim, Loren Cunningham. Ele ensinou aqueles que o ouviam a responder ao mal no espírito oposto. Quando encontrar ódio, responda com amor. Quando encontrar críticas, responda com louvor. Quando encontrar amargura, responda com gentileza. Supere o mal com o bem.

Essa é a maneira de superar. Nesta área de amor ágape, esse é o caminho para "ser perfeito".

Tempo de orar

Tenho dito muitas vezes em todo o meu ministério que nunca foi o suficiente para mim simplesmente pregar bons sermões religiosos. Além disso, sempre quero dar às pessoas uma oportunidade para responder. E aqui está essa oportunidade, perante si.

Tenho a certeza de que foi desafiado, à medida que leu sobre esses blocos de construção, para uma vida que agrada a Deus e o leva à maturidade. Talvez se esteja sentindo muito desafiado agora, possivelmente até desencorajado por não conseguir. Como dissemos anteriormente, é impossível agradar a Deus por sua própria força. É aí que entra a graça. E é para aí que se pode virar quando terminar este livro. Pode confiar na graça de Deus para ajudá-lo.

Vamos encerrar este ensinamento, pedindo ao Senhor para nos ajudar. O que ora aqui e agora, vai colocá-lo no início dum caminho que mudará a sua vida para sempre. Que Deus o abençoe enquanto caminha.

Querido Senhor, recebi todo esse ensino e repareí em todos esses blocos de construção que preciso para a maturidade, em Si. Estão todos além da minha capacidade, então eu volto-me para Si. Coloco a minha vida nas Suas mãos agora, e confio em Si para os resultados.

Ajude-me e capacite-me agora que decido firmemente avançar na Sua vontade perfeita para a minha vida. Em nome de Jesus. Amém.

SOBRE O AUTOR

Derek Prince (1915 – 2003)

Derek Prince nasceu na Índia, filho de pais britânicos. Douto em Grego e Latim no *Eton College* e na Universidade de Cambridge, Inglaterra, lecionou em filosofia antiga e moderna no *King's College*. Dedicou-se ainda ao estudo de várias línguas modernas, incluindo hebraico e aramaico nas Universidades de Cambridge e na Universidade Hebraica em Jerusalém.

Enquanto servia no Exército Britânico, durante a Segunda Guerra Mundial, ele começou a estudar a Bíblia e experimentou um encontro com Jesus Cristo que mudou a sua vida. Em consequência deste encontro ele chegou a duas conclusões:

1ª Jesus Cristo está vivo;

2ª a Bíblia é um livro que traz a verdade, sendo por isso relevante e sempre atual.

Tais conclusões alteraram todo curso da sua vida, a qual ele então dedicou ao estudo e ensino da Bíblia.

O principal dom de Derek de explicar a Bíblia, e o seu modo de ensinar de forma clara e simples, ajudou a construir um fundamento de fé em milhões de vidas. A sua abordagem não sectária e não denominacional, tornou o seu ensino tanto relevante quanto de grande ajuda para pessoas de todas as origens, quer raciais, quer religiosas.

Ele é o autor de mais de cinquenta livros, quinhentos áudios e cento e sessenta videocassetes de ensino, muitos dos quais têm sido traduzidos e publicados em mais de sessenta idiomas. O seu programa diário de rádio *O Legado de Derek Prince* é traduzido em árabe, chinês (dialetos *amoy*, cantonês, mandarim, *shangai* e *swatow*) croácio, alemão, malásio, mongol, russo, samoano, espanhol e tonganês e mais. O programa de rádio continua a tocar vidas por todo o mundo. Em setembro de 2003 depois duma vida longa e frutífera, Derek Prince faleceu com a idade de 88 anos. Derek Prince Ministries, continuará a distribuir por todo o mundo o ensino dele através dos diversos meios que dispõe, entre os quais: livros, cartas de ensino, cartões de proclamação, áudio, vídeo e conferências.

Existem, no entanto, objetivos bem definidos no DPM:

- Fazer chegar estes meios a locais onde ainda não conhecem a Palavra de Deus

- Contribuir para o fortalecimento da fé dos cristãos por todo mundo e mais especificamente para dos que vivem em países mais fechados ao evangelho de Jesus Cristo e o Seu Reino.

SOBRE DEREK PRINCE PORTUGAL

Se não conseguires explicar um princípio duma maneira simples
e em poucas palavras,
então tu próprio ainda não o percebes suficientemente.

Esta frase de Derek Prince carateriza o seu ensino bíblico. Estudos simples e claros que pretendem direcionar o leitor para os princípios de Deus, tornando assim possível uma maior abertura para reflexão e tomada de posição perante a vontade de Deus revelada na Sua Palavra.

Os estudos de Derek Prince têm ajudado milhões de cristãos em todo mundo, a conhecerem Deus mais intimamente e a porem em prática os princípios da Bíblia no dia-a-dia das suas vidas.

O objetivo do Derek Prince Portugal resume-se em:

Mateus 28:19-20 Mateus 24:14 Efésios 4:12-13

e…

Achamos que o ensino do Derek Prince é uma ferramenta preciosa de usar neste sentido, daí que procuramos disponibilizar cada vez mais do ensino dele
(cartas, livros, cartões de proclamação, áudios e dvd's)
na língua portuguesa para ajudar os discípulos de Jesus o Cristo na sua caminhada da fé.

Em mais de 100 países o DPM está ativo, dando a conhecer o maravilhoso e libertador evangelho de Jesus Cristo. Esperamos também que se sinta envolvido e encorajado na sua fé através do material por nós (Derek Prince Portugal) fornecido.

Deseja saber mais sobre o nosso trabalho, os materiais disponíveis ou deseja envolver-se de alguma forma com o que estamos fazendo, contacta-nos:

Derek Prince Portugal
Caminho Novo lote X,
9700-360 Feteira AGH

Tel: (+351) 295 663738/ 927992157
E-mail: derekprinceportugal@gmail.com
Blog: www.derekprinceportugal.blogspot.pt

Outros livros por Derek Prince (em Português):

Livros:

. Bênção ou Maldição

. Como passar da maldição para Bênção

. O Plano de Deus para o seu dinheiro

. Curso Bíblico autodidata

. O Remédio de Deus para a rejeição

. Expulsarão demónios

. Maridos e pais

. A Troca Divina

. O Poder da Proclamação

. Quem é o Espírito Santo?

. A Chave para um casamento duradouro.

. Graça ou Nada.

. O Fim da Vida terrena… e AGORA?

. Os Dons do Espírito.

. Guerra Espiritual

. Orando pelo governo

. Os Alicerces da Fé Cristã (uma série de três volumes)

. Os Dons do Espírito

. Arrependimento e Novo Nascimento

. A Redescoberta da Igreja de Deus

. O Destino de Israel e da Igreja

. A Cruz é Crucial

Cartões de proclamação:

. A Troca Divina

. Digam-no os remidos

. Somente o Sangue

. O Poder da Palavra de Deus

. O meu Deus proverá

. Eu obedeço à Palavra

. Emanuel, Deus Connosco

. Graça, a Imerecida Prenda

. O Espírito Santo em mim

Livros somente em pdf:

. A Palavra Final sobre o Médio Oriente

. Moldando a História com Oração e Jejum

. O Casamento é uma Aliança

. Proteção contra o Engano

. o Poder da Ceia do Senhor

Querido Senhor, recebi todo esse ensino e repareí em todos esses blocos de construção que preciso para a maturidade, em Sí. Estão todos além da minha capacidade, então eu volto-me para Sí. Coloco a minha vida nas Suas mãos agora, e confio em Sí para os resultados.

Ajude-me e capacite-me agora que decido firmemente avançar na Sua vontade perfeita para a minha vida. Em nome de Jesus. Amém.

